ANNO LXIII — NUMERO 269

QUINTA-FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Novembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Naufragou na praia de Massambaba o vapor nacional GOYTACAZ, da companhia de Macahé e Campos.

Consta que são muitas as victimas desse naufragio.

— Falleceu o brigadeiro Carlos de Macedo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(*Continuação*)

Continuando a rebuscar no supra-mencionado elogio historico, passaremos a transcrever aqui duas cartas dirigidas ao padre João de Loureiro, e outra escripta por elle (cujo autographo existe no archivo da academia).

Carta do padre Loureiro ao Sr. Perry

« Sr. Perry. Em primeiro lugar desejo a Vmc. « boa viagem e que chegue com boa saude a ver « a sua casa e familia.

« Como Vmc. me faz tanto favor, lhe peço que « chegando a Londres tenha cuidado de mandar « entregar o mais cedo que puder ao meu amigo, « o Sr. Thomaz Riddell, a minha carta com o livro « manuscripto nella incluso, genera plantarum; e, « se elle estiver na sua casa em Escocia, de remetter-lh'a para ter resposta do que elle determinar: e juntamente com o dito Sr. ter cuidado « de imprimir o dito manuscripto, tendo primeiro « rogado a algum Sr. seu amigo sciente em materia botanica, que leia o dito livro e faça as correcções que julgar mais necessarias para se dar « ao prelo, o que eu aqui não posso fazer por falta « de livros recentes e homens doutos com quem « possa consultar. Se porém o Sr. Riddell estiver « ausente em maior distancia, fóra da Inglaterra « e Escocia, Vmc. tome o caixote que remetto com « as plantas seccas, que mando com titulo ao Sr. « Riddell; e tirando fóra um pequeno com 22 peças curiosas de Cochinchina nelle inclusas, o « mande entregar de presente a Mistress Riddell « juntamente com a carta que escrevo ao Sr. Riddell: tendo primeiro aberto a dita carta para « tirar o livro que deve ficar na mão de Vmc. para « se mandar imprimir. O caixote de plantas (estando ausente o Sr. Riddell) deve ficar na mão « de Vmc. para mandar delinear uma ou duas « plantas de cada classe, e ajuntar a dita delineação e figura ao livro que se imprimir.

« Desejo que o dito livro seja dedicado á Sociedade Real de Sciencias em Londres, e não fiz « aqui a dedicatoria por não saber os termos com « que se costuma fallar áquella respeitavel congregação de sabios, e por ignorar juntamente « se será delles bem acceito o meu offerecimento « e dedicatoria. Se porém Vmc. entender que « terá boa acceitação com os ditos sabios, Vmc. « pode lá mandar fazer em meu nome a dedicatoria por alguma pessoa intelligente.

« Eu tenho desejo de servir a dita Sociedade « Real; e, como tenho vivido mais de 40 annos « nestas terras da India, principalmente no reino « da Cochinchina, tenho alguma experiencia do « que toca a sciencia natural nestas terras, e me « offereço para servir e obedecer á dita respeitavel sociedade em qualquer cousa que me queiram ordenar nesta materia, quando tenha a « honra e fortuna de ser admittido por seu associado.

« Tendo-se ajustado o modo da impressão do « meu G. plant., pode Vmc. e o Sr. Riddell, offerecer o caixote de plantas seccas ou á Sociedade Real ou ao museu britanico, ou em qualquer « outro lugar em que possa servir para utilidade « e progresso da sciencia natural como melhor lhe « parecer.»

Entre as cartas dirigidas a Loureiro pelos homens de sciencia, escolheu o autor do seu elogio historico as que se seguem, por serem especialmente proprias para mostrar o conceito em que o tinham, e attenção e respeito com que o tratavam (como o mesmo Dr Gomes diz). São essas cartas de José Banks e Daniel Solander (um, presidente que foi muito distincto da Real Sociedade de Sciencias em Londres,—e ambos, companheiros do capitão Cook nas viagens que tão celebradas foram e naturalistas que muito se assignalaram na sciencia por esse e outros modos).

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Ministerio dos Negocios do Imperio—1.ª directoria—Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Dando solução ás duvidas constantes dos quesitos formulados em officio n. 55 de 28 do mez passado, declaro a V. Exc.:

1.º Para que a parochia se considere como tal, na acepção do termo empregado no art. 3.º do decreto n. 3,340 de 14 do dito mez, afim de nella formar-se mesa e haver eleição, é preciso que seja convenientemente instituida;

2.º A parochia deve considerar-se canonicamente instituida só depois da nomeação de parocho ou designação de sacerdote que nella administre o pasto espiritual, não bastando que á sua creação haja precedido a audiencia do diocesano;

3.º Não se deve considerar como districto para fins eleitoraes a parochia não instituida canonicamente, ainda que nella estejam alistados 20 eleitores pelo menos, nos termos da 2.ª parte da citada disposição;

4.º Só póde haver eleição nas parochias não instituidas canonicamente onde já se tenham praticado actos eleitoraes validos ou approvados pelo poder competente.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe*.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia em 27 de Outubro de 1887, ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente.

(*Continuação*)

COMPANHIA DE BOMBEIROS

A' vista do art. 6º da lei n. 1854, de 30 de Abril ultimo, depois dos exames e das diligencias necessarias, foi celebrado o seguinte contracto:

Aos 11 dias do mez de Julho de 1887, nesta secção do Contencioso do Thesouro Provincial de Pernambuco, presentes os Illms. membros da junta da Fazenda Provincial, os Srs. Drs. inspector Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, contador Antonio Maria de Faria Neves, procurador fiscal Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, compareceram os Srs. Joaquim Alves da Fonseca, director gerente da Companhia Indemnisadora, Luiz Duprat, administrador gerente da Companhia Phenix Pernambucana, e Antonio Marques de Amorim, director-caixa da Companhia Amphitrite, para assignarem o presente termo de contracto para organisarem uma companhia de bombeiros nesta cidade, de conformidade com a ordem do Exm. presidente do provincia e sob as clausulas abaixo transcriptas.

Bases para o contracto que deve ser feito com os directores das companhias de seguros maritimos e terrestres, Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite, para o serviço de uma companhia de bombeiros nesta cidade:

1.ª

Será officialmente organisada uma companhia de bombeiros, composta de um commandante, dous immediatos, um sargento dous cabos, vinte e quatro praças e um corneta.

2.ª

O serviço economico da companhia ficará a cargo de uma commissão fiscal, composta de um representante gerente de cada uma das companhias contractantes e do chefe de policia.

3.ª

O commandante e seus immediatos, que serão pessoas habilitadas para o fim a que se destinam, são de nomeação e demisssão do presidente da provincia, sob proposta da commissão fiscal, o primeiro, e da mesma commissão, de accordo com o commandante, os segundos.

4.ª

Todo o mais pessoal será de nomeação do commandante, com approvação da mencionada commissão.

5.ª

O material será fixado pelo presidente da provincia, de accordo com a lei e a commissão fiscal.

6.ª

As companhias contractantes farão acquisição do material indicado, bem como as despezas da organisação, vencimentos, fardamento e custeio da companhia de bombeiros, por adiantamento, a que solidariamente se obrigam, subscrevendo desde já para este fim com a quantia de doze contos de réis (12:000$000).

7.ª

O presidente da provincia solicitará do governo imperial a isempção do direito do material, que tiver de ser importado do estrangeiro, para manter o serviço da companhia.

8.ª

Esse serviço se fará no prazo de oito mezes da assignatura do contracto, que durará dez annos, salvo o caso de rescisão.

9.ª

As companhias contractantes poderão rescindir o presente contrato antes do praso terminado, com perda de todo o material adquirido e despezas feitas, sem indemnisação por parte da provincia.

10.ª

São isemptas as companhias contractantes, durante a effectiva duração do contracto, de toda e qualquer taxa provincial e municipal.

11.ª

Será entregue ás mesmas companhias, em cada exercicio financeiro, independente de fiança, a somma de dez contos de réis, producto do imposto de repartição e outros quaesquer a que estejam sujeitas as agencias ou pessoas encarregadas de tomar seguros nesta cidade por conta de companhias, cujas sédes estejam fóra da provincia, e bem assim a importancia de quaesquer outros impostos que lhes sejam lançados no periodo do presente contracto, na conformidade da tabella a que se refere o § 27 do art. 1º e art. 6º da lei n. 1884, de 30 de Abril ultimo.

12.ª

Em qualquer caso, mesmo o de vir a reduzir-se o numero de agencias ou pessoas encarregadas de tomar seguros nesta cidade por conta de companhias com séde fóra da provincia, a quota a entregar-se, por parte desta, ás companhias contractantes, não será inferior a vinte contos de réis, pagas em duas prestações semestraes, vencidas nos mezes de Janeiro e Julho de cada anno.

13.ª

Todo o serviço da companhia de bombeiros será devidamente regulamentado pelo presidente da provincia, devendo constar de annexos ao regulamento:

1.º O quadro do pessoal da companhia.
2.º Tabella dos vencimentos dos officiaes e praças.
3.º Tabella do fardamento.

Estes annexos se farão de accordo com a propsta junta ao officio das companhias contractantes de 11 de Abril ultimo.

14.ª

E' facultativo ás companhias contractantes, por intermedio da commissão fiscal, accordar com a municipalidade a prestação de serviços referentes a bombeiros, sem embaraço das demais obrigações a cargo das mesmas, e approvação do presidente da provincia.

15.ª

A policia, a guarda civica e a directoria de obras publicas auxiliarão a extincção dos incendios, nos termos dos regulamentos existentes e que forem expedidos.

16.º

O material da companhia de bombeiros, findo o contracto ou no caso de rescisão, reverterá para a provincia como propriedade sua, extinguindo-se assim a responsabilidade das companhias contractantes.

17.ª

As companhias contractantes prestarão contas semestralmente ao governo do que houverem recebido e despendido, podendo, quando houver saldos, ser applicados em melhoramento da companhia de bombeiros, de accordo com a commissão fiscal e approvação do presidente da provincia, correndo os *deficits* por conta das mesmas companhias contractantes, sem indemnisação por parte da provincia.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Julho de 1887.—(Assignado) *Pedro Vicente de Azevedo*.—Conforme, *Henrique Moscoso*.

E para que produza os devidos effeitos e em virtude de officio da presidencia da provincia, de 4 de Julho corrente, e despacho do Sr. Dr. inspector de 8, tambem do corrente, eu Frederico Augusto Neiva Junior, 3.º official desta secção, lavrei o presente termo, que assignam os alludidos membros da junta, os directores das companhias acima mencionadas e testemunhas. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, Antonio Maria de Faria Neves, Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza. Estava sellado com duas estampilhas, na importancia de 1$200, inulisadas da forma seguinte:—Recife, 11 de Julho de 1867. Pela companhia Indemnisadora, o director caixa Joaquim Alves da Fonseca.—Pela companhia Phenix Pernambucana, o administrador gerente Luiz Duprat.—Pela companhia Amphitrite, o director caixa Antonio Marques de Amorim.—Francisco Militino Ferreira.—Aleixo José de Oliveira. Recife, 28 de Julho de 1887.

O procurador fiscal,
Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.

Mediante proposta da commissão fiscal nomeei a 23 de Setembro, capitão commandante da companhia o alferes chefe da estação do corpo de bombeiros da côrte, Joaquim José de Aguiar, e tenente coadjuvante, o sargento do mesmo corpo Francisco Solano Molino.

E' de esperar, portanto, que breve se attenda a uma necessidade publica ha muito reclamada, inaugurando-se um serviço regular de extincção de incendios.

EMPREZA DE ILLUMINAÇAO A GAZ DO RECIFE

Nos termos do § 1.º do art. 1.º da lei n. 1,901 de 4 de Junho do corrente anno, nomeei uma commissão de tres arbitros, composta dos engenheiro Francisco Apoligorio Leal, Licurgo José de Mello e bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira para avaliar o material da empreza. Tendo esta se recusado a tomar parte no arbitramento, recommendei ao fiscal que, á vista das plantas e orçamentos existentes das obras, proseguisse a commissão no seu trabalho para ulterior deliberação do Governo, visto não passarem de simples pretextos de adiamento os motivos allegados pela empreza, para só querer que suas obras fossem avaliadas depois de acabado o privilegio e finda, por sua parte, a obrigação de illuminar a cidade.

Para evitar novas duvidas e incerteza na indemnisação futura, chamei a attenção do fiscal para o exame de quaesquer serviços novos que a empreza tenha de realizar, convindo sujeitar sua conveniencia e preço á previa approvação.

A' 4 de Abril expedi instrucções para o serviço da fiscalisação da illuminação publica, dividindo a cidade do Recife em 10 districtos e em 2 a de Olinda, com o que fiz economia, por ter reduzido e convertido em simples diarias a retribuição dos guardas, que não terão por isso cathegoria de funccionarios publicos com direito a aposentação. Subordinei-os tambem mais directamente á responsabilidade do fiscal, o qual, assim, poderá responder melhor pelo bom desempenho das funcções dos ditos guardas.

CONSERVAÇAO DOS PORTOS E OBRAS GERAES

Por ordem do Ministerio da Agricultura esteve a serviço na côrte, de onde já regressou, o engenheiro Alfredo Lisbôa, que foi substituido pelo engenheiro ajudante Arthur de Lima Campos. Este engenheiro foi transferido para igual emprego na provincia do Maranhão, sendo substituido pelo engenheiro Domingos Guilherme Braga Torres, que em 27 assumio o respectivo exercicio.

Continuam as obras da ponte Buarque de Macedo; estão promptos sete pilares e prosegue-se nos trabalhos dos quatro restantes

ENGENHOS CENTRAES GERAES

A 10 do corrente, foi inaugurado o serviço do engenho central de S. Lourenço da Matta, do qual é concessionaria á Companhia The North Brasilian Sugar Factories Limited.

Pelo Governo Imperial foi considerada caduca, conforme o decreto n. 9,789 de 14 d'este mez, a concessão do engenho central do Páo d'Alho, feito á mesma companhia.

ENGENHOS CENTRAES DA PROVINCIA

Attendendo ao que requereram o bacharel Gaspar de Drummond e o cidadão Joaquim Virissimo do Rego Barros, mandei em 25 de Julho publicar edital com o prazo de sessenta dias chamando concurrentes á construcção e exploração de dous engenhos centraes nos vales de Serinhãem e Pirangyginho, nos termos da lei n. 1860.

Findo o prazo foram apresentadas duas propostas d'aquelles cidadãos e uma do commendador José da Silva Loyo Junior, sobre as quaes ouvi o Thesouro e o director geral da Repartição das Obras Publicas.

Os papeis referentes ao assumpto pendem de solução.

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO GERAL

Ainda não está concluido o serviço da applicação da 7.ª quota do fundo de emancipação nesta provincia. Para isso tem concorrido, não só a demora da classificação do municipio do Recife, que só a 25 do corrente foi remettida ao Dr. procurador fiscal geral para proceder na forma do decreto n. 6,341 de 20 de Setembro de 1876, e o arbitramento dos valores dos escravos classificados em Tacaratú, mas tambem a necessidade de determinarem se novos arbitramentos em outros municipios, quanto aos valores de escravos já libertados, attentos os preços exagerados exigidos pelos ex-senhores e acceitos pelos collectores.

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO PROVINCIAL

Em 20 de Setembro mandei entregar ao thesoureiro da Commissão Redemptora, para os fins das portarias de 12 de Janeiro e de 3 de Fevereiro de 1885, a quantia de 2:400$000 producto liquido dos beneficios da 7.ª, 15.ª, 21.ª e 22.ª partes das loterias, destinadas ao fundo de emancipação provincial.

EXPLORAÇÃO DE PHOSPHATO DE CAL DO ARCHIPELAGO DE FERNANDO DE NORONHA

Em observancia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 18 de Junho deste anno, fiz publicar no *Diario de Pernambuco* de 3 de Julho o contracto feito pelo Governo Imperial com Manoel Joaquim Borges Lima em 23 de Abril para exploração da jazida de phosphato de cal no archipelago de Fernando de Noronha, com excepção da ilha onde se acha o presidio desse nome.

ESTATISTICA DA POPULAÇÃO ESCRAVA

Não foram ainda remettidos ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em cumprimento do aviso de 9 de Maio d'este anno os resumos geraes e parciaes do numero dos escravos e libertos existentes nos diversos municipios da provincia, porque somente hoje chegaram as precisas informações relativas aos municipios de Tacaratú.

Existem na provincia segundo os exames feitos na secretaria d'esta Presidencia 41,122 escravos de ambos os sexos e 259 libertos arrolados, de conformidade com as relações de que trata o § 3.º do artigo 13 do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885.

SECRETARIA

Continúa esta repartição a cargo do digno secretario Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.

A Secretaria, constituida de um pessoal habilitado, é leal e zelosa no cumprimento de seus deveres.

Folgo em tributar-lhe os meus agradecimentos pelo auxilio e efficaz coadjuvação, que prestou-me durante a administração

CONCLUSAO

Sei que não fiz a Pernambuco todo o bem que lhe desejava.

Faltou-me tempo, faltaram-me os meios, faltou-me capacidade.

Levo, porém, a minha consciencia tranquilla.

Cumpri até o fim o meu dever.

Só a liquidação do exercicio, em comparação com outros anteriores, poderá mostrar por algarismos exactos, as economias que consegui fazer em diversos ramos do servico publico, não os desorganisando, e antes, sensivelmente, conseguindo melhoramentos.

O futuro ha de julgar dos meus actos.

Faço sinceros votos para que V. Exc., e quem o ha de succeder e está sendo esperado, consigam com suas luzes, experiencia dos negocios e confiança completa do Governo Imperial, a maior somma de bem que for possivel para esta nobre provincia. —Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco.—Dr. *Pedro Vicente de Azevedo*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1887

Anna Eufrozina de Barros e Silva, Imperial socidade de artistas Mechanicos e Liberaes, Joaquim Galeno Coelho, Manoel Uchôa de Barros Campello, Senhorinha Maria de Oliveira Mello, e Vicente José de Brito — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Texeira Pimentel, Amelia Rosa Soares e Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Ignacio Vieira de Mello.—Entregue-se mediante recibo.

João Joaquim da Costa Leite.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, nos termos de sua informação n· 729 de 19 do corrento.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros.

João Baptista Cabral.—Sim.

Capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Rectifique-se o engano.

João Pacheco de Souza Lima.—Não cabe a esta presidente tomar conhecimento do que allega o supplicante.

Maria Cavalcante de Albuquerque.—Remettida a junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Mesa regedora da Irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal do Recife.

Oscar Destibeaux.—Informe minuciosamente o Sr. engenheiro director da estrada de ferro de Caruarú, juntando copia da desapropriação ou contracto havido.

Salvador Leite Vidigal e Olivio Salvador Vidigal e The Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1078—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz de Aquino Santos Lobo e Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Candido José da Silva, Augusto Ambrosio dos Santos e Eliodoro Nicoláo Tolentino, por disturbios.

A' ordem do de Belém, José Gomes da Silva, Severiano José Moreira e Maria Cecilia de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1· districto do Poço da Panella, Zeferino de tal ou Torquato de Lima, por disturbios e uso de armas defeza.

Hontem deu-se um principio de incendio na loja n. 23 sita á Praça da Independencia, onde tem officina de chapéos Francisco Gonçalves Rodrigues França.

O Dr. delegado do 1· districto da capital tendo disso sciencia dirigiu-se ao lugar do incendio e verificou que partia elle d'uma barrica de lixo, a qual foi immediatamente removida para a rua e extincto assim o incendio que não causou prejuizo algum.

Participou-me o delegado do termo de Gravatá que no dia 13 do corrente o individuo de nome Custodio Gomes de Brito ex-praça do corpo de policia, violentou para fim libidinoso a Josepha Maria do Espirito Santo, produzindo-lhe diversos ferimentos.

O criminoso foi preso pelo subdelegado do 1· districto do mesmo termo, que fez proceder a vistoria na offendida e abriu sobre o facto o competente inquerito policial.

Ainda communicou me aquella autoridade ter capturado o criminoso de nome Francisco da Costa.

Participou-me o delegado do termo de Gamelleira que no dia 19 do corrente e no 2· districto do mesmo termo, foi esmagada a perna esquerda do individuo de nome José de tal, trabalhador da estrada de ferro em construcção do Recife ao Bonito, por um dos wagons conduzido pela locomotiva pertencente ao engenho Usina Pinto.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e mais diligencias, das quaes verificou se a não culpabilidade do machinista.

No dia 17 tambem do corrente pelas 8 horas da manhã e na povoação de Catende do termo de Palmares, o menor Domingos empregado no estabelecimento commercial de José Alves, por occasião de varrer o mesmo estabelecimento deu casualmente com o cabo da vassoura em uma pistola que estava pendurada, e cabindo esta disparou-se empregando toda a carga em um pé do mesmo Domingos.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No officio junto por cópia dá conta o administrador da Casa de Detenção do modo porque vae gerindo o estabelecimento na sua economia interna e administrativa, cumprindo-me declarar que approvo completamente o seu procedimento.

Invoco o valioso concurso de V. Exc. perante a junta administrativa da Santa Casa para que seja attendida a reclamação do administrador no sentido de remover de prompto para o asylo de alienados os infelizes de que se trata em numero de 13.

Espero indicações do mesmo administrador para solicitar medidas attinentes a boa ordem e regularidade do serviço em suas variadas relações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Casa de Detenção do Recife, 21 de Novembro de 1887.—N. 1.316.—Illm. Sr.—Penso ser de meu dever fazer a V. S. uma exposição succinta do que tem havido neste estabelecimento, depois de minha administração, e bem assim do estado em que o encontrei.

No dia 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, apresentei ao administrador interino, capitão Sá Barreto, o meu titulo de nomeação e o de meu ajudante, que me acompanhava, e ambos entramos em exercicio, tendo em companhia do referido capitão e escrivão da casa, percorrido todo o edificio.

O meu antecessor entregou-me a quantia de... 58$370 que recebera do ex-administrador, sendo 31$980 proveniente de vendas de vassouras quasi inutilisadas, existentes na arrecadação e a de 26$390, resto da de 100$000, recebida do Thesouro, para occorrer a adiantamentos de diarias a presos que seguem para o interior da provincia, recebendo nessa occasião tambem os recibos que comprovam as despezas já realisadas.

Não achei regular a forma observada nas visitas deste estabelecimento, porque admittia-se promiscuamente individuos de ambos os sexos a conversar com os presos nos cancellões dos raios, causando não só confusão para aquelles que conversavam, mas ainda e principalmente para o serviço de fiscalisação e segurança.

Determinei que daquella data em diante fossem os visitantes divididos em turmas e por sexo, observando se a melhor ordem e sendo cada uma admittida depois da retirada da outra, afim de evitar grande agglomeração de visitantes no salão e de presos soltos nos raios.

Ha ainda neste sentido um grande inconveniente, para o qual peço a esclarecida attenção de V. S. e é: não ha dia determinado para admissão dos advogados e procuradores e tambem para visitas de presos, que baixam á enfermaria, donde não podem sahir pelo seu estado.

Grande numero de individuos tem-se-me apresentado pedindo ingresso á titulo de procuradores, acontecendo, quasi sempre, que procuram as horas mais inconvenientes, como que para perturbarem a marcha regular do serviço. Nesse sentido, pois, peço que se digne de providenciar de forma a fazer cessar este estado anormal.

Estou organisando uma tabella para as visitas ordinarias, a qual brevemente sujeitarei a approvação de V. S.

Não era, como ainda hoje está longe de ser, satisfactorio o estado de limpeza e asseio desta casa, apezar de haver nella grande pessoal aproveitavel para este mister.

Na 1ª ordem do raio do norte as cellulas destinadas para os detentos de correcção e os alienados causam horror vel-as, pois, como sabe V. S., alli encontram-se homens e mulheres em completo estado de nudez, devido, é verdade, ao estado de perturbação de suas faculdades, pelo que é difficil conservar-se o asseio e decencia, que são para desejar.

Esses infelizes que não podem aqui receber tratamento apropriado ao seu lamentavel estado, dormem sobre o lagedo, prejudicando cada vez mais a saude já tão alterada, tornando-se de utilidade a remoção dos mesmos para o Hospicio.

A cosinha não está em proporções a um estabelecimento desta ordem; os fogões são communs; as mesas de madeira e muito arruinadas; os utencilios bastante estragados, devido ao grande uso; a coberta arruinada, e finalmente, as paredes completamente sujas.

A officina é um pequeno telheiro, quasi em ruinas, onde trabalham marcineiros e ferreiros, e é para lastimar que a provincia não aufira della proveito algum, sendo somente vantajosa a um particular, que aqui diariamente comparecia, demorando-se quanto queria. A inconveniencia da direcção e permanencia de uma pessoa estranha nas officinas fica logo demonstrada, desde que se saiba que os artistas são sentenciados e processados. Estou estudando o meio de fazer melhorar este estado anormal, tendo já tomado algumas providencias nesse sentido.

Tenho feito mudança no pessoal encarregado de diversos serviços, e isto por conveniencia do mesmo serviço, afim de impedir abusos que se pudessem dar, resultantes da permanencia constante dos ditos empregados nas diversas secções.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—O administrador, *Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1887

André Affonso & Filho e Domingos Antonio da Silva Beiriz.—Observem o disposto no Tit. 17 do Reg. de 28 de Maio ultimo.

Joanna Maria do Espirito Santo.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Augusto Octaviano de Souza, João Guilherme & Sobrinho, Antonio da Silva Florencio, Aurelio dos Santos Coimbra, Antonio de Vasconcellos Florencio e João Nepomuceno da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Antonio dos Santos Dias, João Jacintho Guedes. Gustavo Mermoud Filho e João Joaquim da Costa Leite.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos e José da Silva Moraes.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

João Fernandes Vianna, Anna Euphrosina de Barros e Silva, Senhorinha Maria de Oliveira Mello, Joaquim Galeno Coelho, sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes, Manoel Uchôa de Barros Campello e Vicente José de Brito.—Informe o Sr. contador.

ILEGÍVEL

RESUMO geral dos escravos matriculados nos municipios da provincia de Pernambuco, de conformidade com a lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, organisado em cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 9 de Maio de 1887

Numeros	Municipios	Numero de escravos	Sexos: Masculino	Sexos: Feminino	Idades: Menores de 30 annos	Idades: Maiores de 30 a 40 annos	Idades: Maiores de 40 a 50 annos	Idades: Maiores de 50 a 55 annos	Idades: Maiores de 55 a 60 annos
1	Recife	2036	918	1118	1028	538	340	102	58
2	Olinda	240	113	127	129	57	44	6	4
3	Iguarassu'	1018	478	540	451	237	215	65	50
4	Pau d'Alho	1422	698	724	672	379	258	73	40
5	Gloria do Goitá	449	207	242	237	112	61	22	17
6	Jaboatão	1353	790	563	575	424	225	78	51
7	Muribeca	434	238	196	175	107	102	35	15
8	Nasareth	3196	1541	1655	1648	812	549	116	71
9	Limoeiro	739	296	443	417	160	118	26	18
10	Goyanna	1624	764	860	796	412	296	77	43
11	Timbauba	1097	526	571	588	305	148	39	17
12	Victoria	1759	874	885	844	467	285	100	63
13	Bom-Jardim	1349	619	730	741	275	214	76	43
14	Taquaretinga	174	79	95	94	35	29	9	10
15	Barreiros	1106	640	496	546	293	199	46	52
16	Gamelleira	896	487	409	439	223	166	46	22
17	Bonito	810	402	408	432	194	121	42	21
18	Ouricury	109	48	61	59	28	17	4	1
19	Cabo	1898	1090	808	795	508	378	109	108
20	Ipojuca	1651	873	778	715	433	326	102	75
21	Flores	96	44	52	49	21	20	4	2
22	Itambe'	847	397	420	391	212	154	40	20
23	S. Bento	340	162	178	174	82	51	20	13
24	Caruarú	706	333	373	412	144	110	33	7
25	Altinho	105	61	44	56	22	21	4	2
26	Petrolina	325	152	173	188	79	40	12	6
27	Boa-Vista	60	25	35	40	7	10	2	1
28	Bezerros	636	302	334	328	149	104	38	17
29	Gravatá	193	104	89	94	45	41	9	4
30	Panellas	318	161	157	161	62	60	21	14
31	Quipapá	189	88	101	100	43	28	15	3
32	Salgueiro	77	37	40	54	11	9	1	2
33	Leopoldina	132	60	72	78	33	15	6	.....
34	Cabrobó	267	121	146	168	47	36	12	4
35	Granito	72	34	41	38	24	5	4	1
36	Exu'	81	38	43	46	17	8	8	2
37	Bom-Conselho	359	178	181	207	87	50	9	6
38	Aguas-Bellas	179	87	92	92	49	25	6	7
39	Ingazeira	223	120	103	122	53	31	11	6
40	S. Jose' do Egypto	110	42	68	59	28	14	8	1
41	Palmares	1083	557	526	540	291	169	62	21
42	Agua-Preta	1558	783	775	719	401	305	87	46
43	Floresta	447	192	255	227	112	82	22	4
44	Triumpho	95	43	52	53	26	14	2	.....
45	Buique	237	101	136	118	56	42	15	6
46	Pedra	160	82	78	85	42	20	8	5
47	Cimbres	720	325	395	384	153	114	49	20
48	Alagoa de Baixo	218	102	116	131	42	31	11	3
49	Garanhuns	401	177	224	206	104	61	26	4
50	Correntes	102	46	56	44	27	21	7	3
51	Villa-Bella	759	357	402	462	171	87	26	13
52	Brejo	1024	438	586	538	228	167	50	41
53	Tacaratú	158	62	96	92	38	20	8	.....
54	Rio-Formoso	1124	612	512	449	297	245	76	57
55	Escada	3330	1877	1453	1428	1031	620	163	88
56	Serinhaem	1061	583	478	431	300	223	59	48
	Totaes	41122	20531	20591	20112	10533	7114	2107	1256

Numeros	Municipios	Valor fixado acompanhando as series da tabella: Dos menores de 30 annos	Dos maiores de 30 a 40 annos	Dos maiores de 40 a 50 annos	Dos maiores de 50 a 55 annos	Dos maiores de 55 a 60 annos
1	Recife	801:450$000	367:600$000	158:850$000	35:000$000	10:050$000
2	Olinda	99:750$000	37:800$000	21:950$000	2:200$000	700$000
3	Iguarassu'	354:500$000	162:650$000	111:750$000	22:600$000	8:500$000
4	Pau d'Alho	512:650$000	262:70$000	48:450$000	25:300$000	7:050$000
5	Gloria do Goitá	187:250$000	74:850$000	30:900$000	7:500$000	2:900$000
6	Jaboatão	461:775$000	306:450$000	119:850$000	27:650$000	8:950$000
7	Muribeca	140:550$000	74:250$000	55:000$000	12:300$000	2:600$000
8	Nasareth	1.280:105$000	552:650$000	220:200$000	36:250$000	12:300$000
9	Limoeiro	322:650$000	106:850$000	58:850$000	8:900$000	2:850$000
10	Goyanna	617:285$000	282:800$000	151:500$000	25:600$000	7:350$000
11	Timbauba	461:650$000	209:250$000	76:500$000	14:000$000	3:050$000
12	Victoria	665:020$000	323:750$000	146:725$000	35:300$000	11:250$000
13	Bom-Jardim	579:775$000	188:600$000	108:000$000	26:000$000	7:350$000
14	Taquaretinga	72:225$000	24:000$000	14:700$000	3:100$000	1:500$000
15	Barreiros	406:000$000	211:600$000	106:500$000	16:500$000	12:450$000
16	Gamelleira	351:550$000	158:200$000	87:300$000	16:100$000	3:900$000
17	Bonito	342:975$000	135:000$000	62:250$000	14:500$000	3:550$000
18	Ouricury	45:900$000	19:600$000	8:400$000	1:400$000	150$000
19	Cabo	634:625$000	367:300$000	200:700$000	38:600$000	19:750$000
20	Ipojuca	567:575$000	304:400$000	172:450$000	36:000$000	13:250$000
21	Flores	36:925$000	14:000$000	10:100$000	1:500$000	350$000
22	Itambe'	307:275$000	147:250$000	81:950 000	10:200$000	3:400$000
23	S. Bento	132:670$000	54:350$000	25:500$000	9:500$000	2:050$000
24	Caruarú	317:410$000	93:800$000	55:550$000	11:450$000	1:200$000
25	Altinho	40:175$000	14:750$000	8:800$000	1:350$000	400$000
26	Petrolina	148:700$000	52:440$000	20:100$000	4:200$000	1:100$000
27	Boa-Vista	31:650$000	4:600$000	4:650$000	600 000	150$000
28	Bezerros	252:737$500	102:600$000	50:900$000	11:750$000	2:650$000
29	Gravatá	74:475$000	31:200$000	21:200$000	2:900$000	750$000
30	Panellas	127:030$000	42:050$000	30:980$000	7:400$000	2:350$000
31	Quipapá	77:695$000	29:300$000	13:530$000	5:200$000	550$000
32	Salgueiro	46:000$000	7:200$000	4:600$000	400$000	250$000
33	Leopoldina	61:425$000	22:400$000	7:800$080	4:900$000	....
34	Cabrobó	126:920$000	29:748$000	16:810$000	3:565$000	690$000
35	Granito	29:250$000	16:600$000	2:350$000	1:400$000	150$000
36	Exu'	36:675$000	11:000$000	4:050$000	2:800$000	200$000
37	Bom-Conselho	159:850$000	60:500$000	25:450$000	3:200$000	1:400$000
38	Aguas-Bellas	72:750$000	32:700$000	13:100$000	2:000$000	1:200$000
39	Ingazeira	97:425$000	37:600$000	7:650$900	3:900$000	1:100 000
40	S. Jose' do Egypto	45:225$000	18:800$000	7:050$000	2:600$000	200$000
41	Palmares	426:550$000	202:200$000	87:850$000	21:300 000	3:850$000
42	Agua-Preta	568:200$000	275:925$000	161:850$000	30:300$000	7:950$000
43	Floresta	176:400$000	71:850$000	41:350$000	8:000$000	650$000
44	Triumpho	42:300$000	17:400$000	6:900 000	700$000	....
45	Buique	86:700$000	37:700$000	19:900$000	4:900$000	1:050$000
46	Pedra	64:175$000	29:400$000	9:900$000	2:900$000	850$000
47	Cimbres	299:475$000	105:000$000	58:050$000	17:000$000	3:550$000
48	Alagoa de Baixo	102:375$000	28:400$000	15:900$000	4:100 000	600$000
49	Garanhuns	160:275$000	71:400$000	30:500$000	9:200$000	700$000
50	Correntes	34:425$000	18:600 000	10:650$100	2:400$000	500$000
51	Villa-Bella	365:400$000	116:600$000	44:850$000	8:700$000	2:050$000
52	Brejo	419:050$000	153:725$000	83:050$000	16:350$000	6:900$000
53	Tacaratú	69:325$000	22:050$000	8:550$000	2:000$000	....
54	Rio-Formoso	356:525$000	209:500$000	129:050$000	27:500$000	10:250$000
55	Escada	1.134:025$000	735:200$000	332:500$000	36:300$000	15:900$000
56	Serinhaem	347:625$000	212:000$000	117:150$000	21:100$000	8:450$000
	Totaes	15.780:247$500	7.300:138$000	3.590:845$000	725:365$000	222:640$000
						27.649:235$000

Numeros	Municipios	Estado: Solteiros	Estado: Casados	Estado: Viuvos	Profissão: Agricola	Profissão: Artistas	Profissão: Jornaleiro ou serviço domestico	Domicilio: Urbanos	Domicilio: Ruraes
1	Recife	1878	103	55	796	50	1190	1201	855
2	Olinda	222	8	10	140	2	98		
3	Iguarassu'	900	91	27	880	7	131		
4	Pau d'Alho	1238	116	68	1276	5	141		
5	Gloria do Goitá	407	30	12	435	.....	14		
6	Jaboatão	1267	63	23	1108	10	235		
7	Muribeca	373	54	7	348	8	78		
8	Nasareth	2742	330	124	3160	1	35		
9	Limoeiro	682	45	12	701	2	36		
10	Goyanna	1440	121	63	1414	6	204		
11	Timbauba	864	211	22	1070	2	25		
12	Victoria	1541	165	53	1641	5	113	21	1738
13	Bom-Jardim	*1178	142	29	1296	3	30		
14	Taquaretinga	157	12	5	173	.....	1		
15	Barreiros	1065	35	6	964	9	133		
16	Gamelleira	833	46	17	784	5	107		
17	Bonito	707	79	24	756	2	52		
18	Ouricury	100	9	.....	56	.....	53		
19	Cabo	1745	116	37	1527	21	350		
20	Ipojuca	1564	69	18	1390	26	235		
21	Flores	90	5	1	44	.....	52		
22	Itambe'	691	97	29	755	1	61		
23	S. Bento	319	16	5	287	1	52		
24	Caruarú	638	60	8	675	1	30		
25	Altinho	90	14	1	103	.....	2		
26	Petrolina	302	22	1	175	4	146		
27	Boa-Vista	58	2	.....	27	.....	33		
28	Bezerros	547	79	10	492	1	143		
29	Gravatá	169	19	5	172	.....	21		
30	Panellas	270	41	7	306	2	10		
31	Quipapá	162	25	2	175	2	12		
32	Salgueiro	68	7	2	31	.....	46		
33	Leopoldina	115	15	2	52	.....	80		
34	Cabrobó	247	17	3	174	4	89		
35	Granito	62	9	1	38	.....	34		
36	Exu'	77	3	1	35	1	45		
37	Bom-Conselho	319	38	2	330	3	26		
38	Aguas-Bellas	163	12	4	157	.....	22		
39	Ingazeira	206	16	1	122	4	97		
40	S. Jose' do Egypto	101	9	.....	58	.....	52		
41	Palmares	971	98	14	969	6	108		
42	Agua-Preta	1427	107	24	1422	23	113		
43	Floresta	379	62	6	178	5	264		
44	Triumpho	89	6	.....	44	1	50		
45	Buique	196	37	4	157	.....	80		
46	Pedra	135	21	4	102	.....	58		
47	Cimbres	664	50	6	676	.....	44		
48	Alagoa de Baixo	210	8	.....	217	.....	1		
49	Garanhuns	368	28	5	385	3	103		
50	Correntes	92	8	2	71	2	29		
51	Villa-Bella	674	73	12	402	1	356		
52	Brejo	950	65	9	956	2	66		
53	Tacaratú	138	17	3	76	.....	82		
54	Rio-Formoso	1025	72	27	960	12	132		
55	Escada	2854	403	73	3170	9	151		
56	Serinhaem	965	74	22	934	9	118		
	Totaes	36734	3480	908	34742	261	6119		

Resumo geral dos libertos arrolados nos municipios da provincia de Pernambuco, de conformidade com a lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, organisado em cumprimento do Aviso Circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 9 de Maio de 1887.

Numeros	Municipios	Numero dos arrolados	Sexo: Masculino	Sexo: Feminino	Idade: De 60 ann.	De 61 ann.	De 62 ann.	De 63 ann.	De 64 a 65	Estado: Solteiros	Casados	Viuvos	Profissão: Agricola	Artistas	Jorn. ou serviço domest.	Domicilio: Urbanos	Rusticos	Numero das libertações por extincção de serviços: Masculino	Feminino	Obrig. a serv.: Masculino	Feminino	Observações
1	Recife	11	5	6	6	2		1	2	10	1		6		5	5	6			5	6	
2	Olinda	1		1				1							1							
3	Iguar ssu'	16	11	5	6	2	5	2	1				14	1	1							
4	Pau d'Alho	4	1	3	4								4									
5	Gloria do Goitá	6	4	2	1	1	1		3				6									
6	Jaboatão	10	9	1	4	2	1	3					9	1								
7	Muribeca																					
8	Nazareth	11	7	4	6	2	2		1				11									
9	Limoeiro	5	3	2	5								4		1							
10	Goyanna	2	1	1	2					1	1		1		1							
11	Timbauba																					
12	Victoria	13	8	5	5	3	3	2		7	3	3	13				13			8	5	
13	Bom-Jardim																					
14	Taquaretinga																					
15	Barreiros	17	10	7	7	7		3					16		1							
16	Gamelleira	5	2	3	2	2		1					5									
17	Bonito	4	1	3	3	1							4									
18	Ouricury																					
19	Cabo	31	22	9	10	13	4	3	1				29	2								
20	Ipojuca	24	21	3	9	3	4	2	6	21	2	1	23	1								
21	Flores																					
22	Itambé	5	3	2	3			1	1				5									
23	S. Bento																					
24	Caruaru'																					
25	Altinho																					
26	Petrolina	3	2	1	2	1							3									
27	Boa-Vista																					
28	Bezerros	8	5	3	5	3				8			8									
29	Gravatá																					
30	Panellas	3	1	2	2		1				1	2	3									
31	Quipapá	1	1		1						1		1									
32	Salgueiro																					
33	Leopoldina	1	1				1						1									
34	Cabrobó																					
35	Granito																					
36	Exu'																					
37	Bom-Conselho																					
38	Aguas-Bellas	2	2					1	1				2									
39	Ingazeira																					
40	S. José do Egyp.	1		1	1					1					1							
41	Palmares																					
42	Agua-Preta																					
43	Floresta																					
44	Triumpho	2	1	1				2					1		1							
45	Buique																					
46	Pedra	1	1		1								1									
47	Cimbres	2	2					2					2									
48	Alagoa de Baixo																					
49	Garanhuns																					
50	Correntes																					
51	Villa-Bella																					
52	Brejo	12	10	2	6	1	1	3	1				12									
53	Tacaratu'	14	4	10		2	5		7				6		8							
54	Rio-Formoso	12	7	5	7	3	1	1					11	1								
55	Escada	19	11	8	7	1	5		6				19									
56	Serinhaem	13	7	6	8	1	1	1	2	11	1	1	12		1							
	Total	259																				

Governo do Bispado

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, etc., etc.

Fazemos saber ao Revdm. clero e aos fieis desta Diocese que o Santissimo Padre Leão XIII Houve por bem expedir as seguintes Lettras:

« O Papa Leão XIII.

« A todos os fieis christãos que lerem as presentes Lettras saude e benção apostolica.

Todas as nações do universo e familias de qualquer cathegoria, unidas nos mesmos sentimentos, como em uma só alma, exultam de alegria, porque no primeiro dia do anno proximo vindouro, querendo Deus, celebraremos a solemnidade do Nosso Jubileu Sacerdotal, e nas difficeis circumstancias destes tempos dão de um modo extraordinario, á Nós por divina disposição collocados na sublime Cathedra de S Pedro solemnes testemunhos de sua fé, amor, obsequio e felicitação

Nós entretanto attribuimos tudo isso e agradecemos a Deus, que Nos consola em Nossa tribulação, e O supplicamos incessantemente que propicio derrame as suas graças sobre todo o rebanho do Senhor, e conceda a paz e concordia desde muito desejadas.

Movidos Nós por essas provas bem manifestas de amor e de antiga piedade, e cedendo ás preces a Nós dirigidas para esse fim, Havemos por bem abrir as thesouros da Egreja, cuja distribuição Nos foi por Deus confiada, para que todos os filhos festejando a seu pai assim possam tirar algum bem, por meio do qual alcancem mais facilmente a felicidade eterna.

Pelo que Nós confiados na misericordia de Deus Omnipotente e no poder dos Santos Apostolos Pedro e Paulo concedemos indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados, a todos e a cada um dos fieis de ambos os sexos que por occasião do Nosso Jubileu Sacerdotal vierem á Roma como peregrinos, para em nome de seus povos testemunharem publicamente a sua piedade e adhesão e o seu acatamento, e renderem a homenagem e a obediencia devidas á suprema autoridade, que Nos foi dada por Deus. A mesma graça concedemos não só a todos os fieis de ambos os sexos que acompanharem com a mente e com o coração essas peregrinações a Roma, como tambem a todos aquelles que de qualquer modo cooperarem para o bom e feliz exito das mesmas peregrinações; se durante nove dias antes da festa do Nosso Jubileu Sacerdotal, que será no primeiro de Janeiro proximo vindouro, recitarem o *terço*, e se verdadeiramente contrictos confessarem-se e commungarem e visitarem a propria Egreja parochial, ou qualquer outra, ou mesmo um oratorio publico, e ahi dirigirem a Deus piedosas supplicas pela concordia dos principes christãos e extirpação das heresias, pela conversão dos peccadores e exaltação da Santa Madre Egreja, no referido dia do nosso Jubileu.

Poderão os fieis que reunirem as condições acima declaradas lucrar ainda a mesma indulgencia, se, depois do dia do nosso Jubileu Sacerdotal, repetirem a novena no tempo que escolher cada um, comtanto que seja feita dentro do praso marcado para recebermos em audiencia essas peregrinações, e se cumprirem, no primeiro dia festivo que se seguir se immediatamente á segunda novena, todas as demais obras prescriptas para a primeira indulgencia.

Além disso concedemos na forma determinada pela Egreja tresentos dias de indulgencias cada vez que os fieis assistirem ao menos com o coração contricto a essas novenas.

Facultamos a applicação dessas indulgencias, quer plenarias, quer parciaes, e da remissão dos peccados em beneficio das almas do purgatorio, e as concedemos tão sómente este anno. Não obstante quaesquer disposições em contrario. Determinamos finalmente que se dê inteiro credito ás copias ou exemplares, mesmo impressos, das presentes Lettras assignados por tabellião publico, e munidos com o sello de pessoa constituida em dignidade ecclesiastica, do mesmo modo que se deve dar a estas Lettras.

Dadas em Roma junto de S. Pedro, sob o annel do Pescador, no dia 1 de Outubro de 1887, anno decimo do Nosso Pontificado.

M. Cardeal Ledochowski.

(Lugar ✠ do Sello).

Não é necessario encarecer o zelo dos Reverendissimos Parochos sobre quanto fica determinado e concedido pelo Santissimo Padre em favor dos fieis, certo como estamos de que elles não pouparão esforços para chamar aos seus jurisdicionados á participação de tão grandes graças e favores.

Prevalecemos-nos da opportunidade para reiterar quanto havemos dito e determinado em nossa Pastoral de 25 de Março deste anno, advertindo que as solemnidades que haviamos marcado para o dia ultimo do corrente mez devem ser celebradas no dia 1º de Janeiro proximo futuro, por ser este o faustoso dia do grande Jubileu Sacerdotal.

Dada no Palacio da Soledade, sob o nosso signal e sello de nossas armas, aos 21 de Novembro de 1887.

† José, Bispo Diocesano.

Thesouraria de Fazenda

N. 4

Illms. Srs. membros da commissão de syndicancia da Thesouraria de Fazenda.—Em satisfação á ordem verbal de Vv. Ss., cumpre-me responder ás razões apresentadas pelo Sr. inspector Antonio Caetano da Silva Kelly do modo seguinte:

1º Que, tendo de effectuar-se no dia 16 de Novembro de 1885, a Francisco Justiniano de Castro Rebello o pagamento da quantia de 547:298$958, não existia na caixa geral do exercicio de 1885 a 1886, por onde corria a despeza, o saldo de 575:107$397 como elle diz, comparando a receita e despeza do referido dia, mas sim a de......... 51.:888$958, que era a que devia existir, comparada a receita e despeza do dia anterior, visto como o pagamento sendo feito no principio do dia, não se podia contar com a receita desse dia, que ainda não era conhecida. Portanto, sendo o saldo de 513:888$958, sujeito a deducção das notas que não podiam mais ter circulação, que até o fim do mez attingiram á somma de 110:700$000, tornara-se insufficiente para pagar se integralmente. Foi sem duvida, por essas razões, que o Sr. inspector Kelly, depois de conferenciar com o thesoureiro, ordenou que se desse a Castro Rebello, por conta 200:000$000, não obstante a ponderação feita pelo 1º escripturario Manoel Leite Pereira Bastos, que nessa occasião exercia o lugar de escrivão, o que está por elle exuberantemente provado em sua defeza.

2º Que não podia existir, fazendo parte do saldo da caixa geral, dinheiro pertencente á gestão do finado thesoureiro, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, nem mesmo do tempo em que servi porque, principiando a escripturação desse exercicio no 1º de Julho de 1885, quando já se achava empossado, ha quasi dous mezes, o thesoureiro Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, e não tendo passado saldo, nem supprimento do exercicio anterior, é evidente que todo o dinheiro nella existente fora recebido pelo thesoureiro Dr. Eduardo das repartições de arrecadação donde vem avultadas sommas em notas que não podem mais circular.

3º Que de facto, quando recebi os saldos das differentes caixas que estiveram a cargo do finado thesoureiro Nery Ferreira, continha a especial de substituição de notas do exercicio de 1884 a 1885, a quantia de 275:100$000, que por não ter elle tido tempo de mandar carimbar as notas não foram ellas remettidas á Caixa de Amortisação. Dessas e das que troquei durante minha gestão, ainda entreguei ao thesoureiro Dr. Eduardo a quantia de 332:091$600 pertencente ao exercicio de 1884 a 1885, que reunida á de 241:829$500 por elle trocada, montou á somma de 573:921$100, que fôra remettida pelo mesmo thesoureiro Dr. Eduardo em differentes datas á Caixa de Amortisação, sendo a ultima remessa em 14 de Novembro de 1885, dous dias antes do pagamento de Castro Rebello, portanto não podia nesse dia ter mais dinheiro do finado thesoureiro Nery Ferreira para com elle pagar a Castro Rebello.

4º Que tendo o thesoureiro Dr. Eduardo me succedido, era de meu dever instruil-o e a seus fieis no modo de fazerem os trabalhos, entre estes o de preparar as notas para serem remettidas á Caixa de Amortisação e era por isso que assistia aos fieis nesse serviço que era feito na sala do mesmo, e em sua presença, sem que fosse preciso que eu penetrasse na casa-forte.

5º Que tendo o thesoureiro Dr. Eduardo, no dia 7 de Maio de 1885, entrado em exercicio, recebeu no dia 8 um caixote com dinheiro vindo do Thesouro Nacional, que em minha presença verificou achar-se intacto, e em seguida o recolheu á casa-forte, aguardando o officio da remessa com despacho do Sr. inspector Kelly, para debitar-se pela importancia nelle contida o qual sómente no dia 15 chegou ás suas mãos, como se verifica do protocollo onde o dito thesoureiro assignou a carga; mas, ou porque se esquecesse, ou porque se desencaminhasse o referido officio, o que é certo é que no dia 23 de Junho seguinte foi expedida a portaria mandando debital-o pela quantia de 100:000$ que continha o caixote, não tendo em tudo isto havido intervenção minha não obstante dizer maliciosamente o Sr. inspector Kelly, que está disto bem lembrado, porque, estando eu diariamente com o thesoureiro, e indo á casa-forte para preparar as sedulas dilaceradas, tive occasião de ver constantemente o caixote intacto e não me occorreu, assim como ao escrivão Sr. 1º escripturario Francisco Antonio de Oliveira e Silva, providenciar acerca da escripturação.

Como já disse, não era preciso a minha entrada na casa forte, para ajudar aos fieis do thesoureiro no preparo das notas dilaceradas, cujo trabalho era feito na sala do thesoureiro e em sua presença, por isso, nem eu e menos os escrivães, tinhamos que ver alli. E não teria o Sr. inspector Kelly, que sempre entrava na casa-forte, tido occasião de ver o caixote intacto para providenciar como lhe cumpria? Desconheceria, porventura, o Sr inspector Kelly o que dispõe o art. 24 do decreto n. 870 de 22 de Novembro de 1851, por onde se vê que o thesoureiro é quem dirige os trabalhos de sua secção, sob as ordens e fiscalisação do inspector? Certamente que não, entretanto, procurando affastar-se da responsabilidade, atira-se sobre mim e escrivães com o fim de innocentar-se da responsabilidade que sobre si peza.

6º Que demonstrando o balancete do dia 23 de Agosto de 1886 a existencia do saldo provavel no fim do mez de 201:502$628, que julgava o Sr. inspector Kelly insufficiente para fazer face aos pagamentos de diversas contas inclusive as do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, ordenou-me que representasse mostrando a necessidade de ser solicitado um supprimento da quantia de 500:000$000 que effectivamente se pedio, mas que não foi satisfeito pelo Thesouro Nacional. E nem se diga que os ..... 280:000$000 em notas remettidas pelo Thesouro em 28 de Dezembro do mesmo anno e mais..... 20:000$000 em moedas de nikel, em 28 de Janeiro seguinte, fossem por conta do supprimento de 500:000$000 pedido em Agosto, porquanto...... 180:000$000 em notas miudas com os 20:000$000 em nikel foram em troco de igual quantia em notas grandes que remetti para esse fim em 6 de Novembro anterior e 100:000$000 vieram para fazer face á substituição de notas, cujo praso devia findar em 31 do mencionado mez de Dezembro de conformidade com o telegramma da Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional de 15 tambem de Dezembro referido.

7º Os pagamentos effectuados com despachos sem assignatura do Sr. inspector Kelly, foram feitos por suas ordens verbaes expedidas ao thesoureiro e pagador por intermedio do secretario da junta e outros empregados, não permittindo o Sr. inspector que eu assignasse os despachos uma vez que se ausentava da repartição e isto nos dias em que sabia antes de findar o expediente. E como isto se repetisse constantemente dava lugar a esquecimentos por parte do Sr. inspector, que motivaram as faltas de assignaturas que hoje são encontradas.

Não houve, portanto, negligencia da Contadoria, que concluio o processo depois do despacho sem assignatura, nem dos escrivães, thesoureiro e pagador, que effectuaram os pagamentos por sua ordem. E se as suas ordens verbaes eram assim satisfeitas, como dizer que não eram cumpridas as instrucções que expedio em portaria, quando o contrario se acha provado em todos os documentos de despezas que foram por Vv. Ss. verificados e em muitos dos quaes notaram pagamentos effectuados mezes depois dos despachos, porque eram todos antes da verificação de haver ou não credito, e não havendo ficaram em poder dos empregados encarregados desse serviço, até os credores solicitarem o relacionamento de suas contas, que cabiam em exercicios findos por falta de credito, estando entretanto, com despacho mandando pagar?

As instrucções que diz o Sr. inspector Kelly sendo expedidas por elle, não foram cumpridas, já eram executadas anteriormente e de forma regular, porque o serviço sempre se fez daquelle modo, á excepção da *celeberrima* mudança do despacho de pagamento para antes de fallar o empregado dos creditos, unica cousa em que alterou elle com prejuizo para o serviço publico e das proprias partes.

8º Ainda cumpre-me dizer que nenhuma culpa podiam ter os escrivães Srs. primeiros escripturarios Francisco Antonio de Oliveira e Silva e Joaquim José de Oliveira pela omissão das assignaturas do thesoureiro nas partidas de receita, que por não serem seus fiscaes, como entende o Sr. inspector Kelly, não podiam obrigar o thesoureiro á prestação de sua assignatura, desde que o convidando para isso elle os não attendeu. O Sr. inspector Kelly sim, que conhecendo as disposições do decreto n. 870 de 22 de Novembro de 1851, já citadas, que o considerou fiscal de toda a Repartição, era obrigado a ir alli constantemente e chamar o thesoureiro ao cumprimento de seus deveres, encontrando taes irregularidades, e desta forma o thesoureiro cumpriria as obrigações inherentes ao seu cargo *embora novel e abstracto*, como diz o Sr. inspector Kelly.

Concluindo, offereço á apreciação de Vv. Ss. um esboço das entradas e sahidas das notas dilaceradas e substituidas que foram trocadas pelo thesoureiro Dr. Eduardo durante o exercicio de 1885 a 1886. Por elle se vê que a escripturação foi regularmente feita até a remessa da quantia de 13:400$000 effectuada em 3 de Setembro de 1886, mas que devendo existir de saldo do dia 3 do mesmo mez quando teve lugar o acontecimento, a quantia de 368:900$000 em notas dos valores constantes da tabella—A—, foi encontrada somente a de 261:800$000 verificando se assim um desfalque da de 107:100$000.

Tendo, porém, de ser remettida á Caixa de Amortisação a quantia encontrada de 261:800$ em virtude do telegramma do Exm. Sr. Ministro da Fazenda de 14 de Setembro de 1886, não se pôde, já pela confusão em que se achava o dinheiro e já pelo desfalque reconhecido fazer a remessa sendo pela forma indicada na tabella—B—. D'ahi resultou que, confrontando-se os valores das que deviam existir com os das remettidas, houvesse uma differença para mais em notas de 500 réis e de 5$000 na importancia de 18:000$000, e para menos em notas de 1$, 2$, 10$, 20$, 50$ 100$ e 200$000 importando em 125:100$000, e que, deduzida aquella desta, reconheceu-se ser exactamente o desfalque da referida quantia de........ 107:100$000.

E' o que tenho a informar.

Recife, 31 de Março de 1887.

O contador,

Manoel Antonio Cardoso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1887

Manoel Antunes de Oliveira.—Certifique-se.

Manoel Alves de Menezes.—Certifique-se.

Antonio Ferreira da Costa.—Junte conhecimento de quitação de decima relativo ao exercicio corrente afim de poder ser attendido.

Escolastica Maria Barbosa, Antonio Francisco Xavier e José Cordeiro dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Luiz José Salgado & C., José Cordeiro dos Santos.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Manoel Cavalcante Coelho.—Requeira perante o Thesouro Provincial onde se acham recolhidos os livros relativos ao exercicio e que se allude.

Delmina Francisca Guedes de Oliveira, Emiliana Alexandrina da Silva Santiago.—Certifique-se o que constar.

REVISTA DIARIA

Alfandega—Foi expedido o seguinte acto: « 3ª Secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, 21 de Novembro de 1887.*—« O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector da Alfandega, constante do officio de 18 do corrente, n. 472, a que se refere o inspector da Thesouraria de Fazenda em informação de 19, n. 726, resolve, de accordo com o § 3º do art. 39 da Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, nomear o cidadão João Baptista Cabral para exercer o cargo de commandante dos guardas da referida Alfandega, vago pela exoneração de Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.—*M. Euphrasio Correia.*

Guarda civica—Por portaria da Presidencia da Provincia de 22 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado, á pedido, João Baptista Cabral do cargo de commandante geral da guarda civica e nomeado para substituil-o o capitão Lucio de Siqueira Campos.

Autoridades policiaes—Por portaria da mesma data e igual proposta foi nomeado o alferes do corpo da policia Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira para o cargo de delegado do termo de Alagoa de Baixo, em substituição do tenente Bellarmino Pinto de Paiva, que foi assassinado.

— Por portaria da mesma data e igual proposta foram nomeados os alferes Deocleciano Peixoto de Alencar e Antonio Cadena Bandeira de Mello para os lugares de delegado dos termos de Ouricury e o Leopoldina.

Exercicios militares—Terminam hoje á tarde, em Beberibe, os exercicios militares que estão sendo feitos desde domingo ultimo pela tropa acampada alli.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia vai assistir hoje á tarde á esses exercicios, partindo do Recife em trem expresso á ½ hora.

A empreza da ferro-via de Olinda, além desse trem, poz á disposição de S. Exc. o seu chalet da povoado de Beberibe, onde o hospedará.

População escrava de Pernambuco—Em consequencia das innumeras irregularidades encontradas na secretaria da presidencia, nas relações parciaes remettidas por diversas collectorias geraes, concernentes aos escravos matriculados nos termos da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885, e especialmente por não ter a collectoria de Tacaratú remettido taes relações, por não as haver exigido, em duplicata, aos senhores dos escravos, de modo que foi preciso requisitar-se della, por intermedio da thesouraria de fazenda, o proprio livro da matricula, afim de fazer-se o resumo, só agora poude a dita secretaria concluir os resumos de toda a população escrava e libertos sexagenarios existentes na provincia de 30 de Março deste anno.

Segundo os mappas que publicamos na *Parte Official* havia n'aquella época 41,122 escravos e 259 sexagenarios.

Ferimento casual—A's 8 horas da manhã de 17 do corrente mez, na povoação de Catende, do termo de Palmares, estando o menor Domingos a varrer o estabelecimento do seu patrão José Alves, deu casualmente com o cabo da vassoura em uma pistola, que, cahindo, fez explosão, indo a respectiva carga empregar-se n'um pé do mesmo menor.

Fez a autoridade competente a vistoria da lei e abrio o devido inquerito.

Brutalidade—Custodio Gomes de Brito, ex-praça do corpo de policia, violentou com fins libidinosos, no dia 13 do corrente mez, Josepha Maria do Espirito-Santo, moradora no termo de Gravatá.

A infeliz moça ficou com diversos ferimentos.

O criminoso foi preso, e a respeito do facto a autoridade policial do 1º districto d'aquelle termo abrio o competente inquerito.

Novo bacharel — Foi approvado hontem com distincção, nas materias do 5.º anno juridico, o nosso comprovinciano Manoel do Nascimento Ferreira Castro, que recebeu o grão de bacharel.

Desejamos ao estudioso moço o futuro de que é merecedor pelo seu caracter e applicação ao estudo.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Luiz Felippe de Souza Leão Junior, approvado plenamente.

João Rodrigues Cardoso, approvado simplesmente.

Quatro reprovados.

3º anno

João Capistrano de Souza Ribeiro, approvado plenamente.

Antonio José de Araujo, idem.

Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, idem.

Antonio Netto da Silva Costa, approvado simplesmente.

Dous reprovados.

4º anno

Affonso José Gonçalves Fraga, approvado plenamente.

João Leite Ribeiro Junior, idem.

Arthur Porchat de Assis, approvado simplesmente.

Francisco Joaquim da Rocha Junior, idem.

Elias de Camargo Novaes, idem.

Um reprovado.

5º anno

Nilo Peçanha, approvado com distincção.

Manoel Nascimento Ferreira Castro, idem.

Ezequiel de Souza Pondé, approvado plenamente.

Amancio José de Souza, idem.

Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.

Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Amanhã ás 9 horas far-se-ha chamada para exames de portuguez.

ILEGÍVEL

Escola Normal—O resultado dos exames procedidos hontem nas aulas praticas annexas á esse instituto foi o seguinte:

Escola pratica do sexo masculino

1.º grão

Arlindo Augusto da Silva Fragoso, muito adiantado.
Antonio Rodrigues Villares, idem.
Firmino Antonio Borba, idem.
João Antonio Borba, idem.
João Gonçalves Motta, adiantado.
Targino Cesar Affonso, idem.
Manoel Ferreira Loureiro, idem.
José Serapião da Silva, idem.
Amaral de Oliveira, idem.
Joaquim Pelino Pina, idem.
Antonio Francisco de Oliveira Paes, pouco adiantado.
Um deixou de comparecer.

2.º grão

Francisco de Almeida Souza, muito adiantado.
Antonio Eustaquio de Souza, adiantado.
Paulino Wenceslão do O. e Silva, idem.
José Semeano das Mercês, idem.
Eduardo José de Oliveira e Silva, idem.
Anisio B. Cavalcante de Albuquerque, pouco adiantado.
Manoel Rodrigues do Nascimento, idem.

3.º grão

Joaquim Semeano das Mercês, approvado com distincção.
Virgilio Antonio Borba, idem.
José Oliveira das Mercês, plenamente.
Theophilo Honorato da Trindade, idem.
Antonio Ribeiro de Araujo, idem.

Escola pratica do sexo femenino

1º grão

Elvira Peixoto Dornellas, adiantada.
Elvira Augusta das Mercês, idem.
Julia Regueira Costa, idem.
Maria Firmina das Neves, idem.
Joanna Pereira de Oliveira, idem.
Philomena dos Anjos Cruz, idem.
Severina de Arruda, idem.
Ananias Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonia Militana, idem.
Possidonia Machado, idem.
Elizabeth Sauer, muito adiantada.
Maria Campos, pouco adiantada.
Mirandolina do Nascimento, idem.
Cecilia de Siqueira, idem.
Maria Amelia dos Santos, idem.
Maria Alexandrina Gomes, idem.
Philomena J. Vidal, idem.

2º grão

Rosa Alexandrina Caneca, adiantada.
Antonia Cavalcante Lins, idem.
Marcolina de Oliveira, idem.
Amelia Francisca da Cunha, idem.
Amalia E. Ribeiro, idem.
Lourença Bessone, idem.
Maria do Carmo de Carvalho, pouco adiantada.
Maria Tecla de Lacerda, idem.
Euthalia das Mercês Cruz, idem.
Emilia de Araujo Leite, idem.
Liberata de Sá Barreto, idem.
Rosa Thereza de Mello, idem.

3º grão

Carlota Gomes, plenamente
Idalina Affonso de Souza, idem.
Maria do Carmo C. Affonso, idem.
Maria Landelina de Sant'Anna, idem.
Perpedigna de Souza, idem.
Josepha Flora Torres, idem
Salvina Sampaio, idem.
Joanna D. Ramos, idem.
Maria Amelia Martins, approvada.

— Na escola do sexo masculino presidio a banca examinadora o Dr. director da escola e na do sexo femenino presidio o Dr. inspector geral da instrucção publica.

Esmagamento—Hontem, ás 11 horas do dia, na parte da linha ferrea de S. Francisco, que fica fronteira ao Becco do Lima, 2º districto da parochia de S. José, o menor Manoel, estando por traz de um dos carros, na occasião em que uma locomotiva fazia movimentos com taes vehiculos, foi derrubado, e ficou com ambos os pés esmagados pelas rodas do dito carro.

A policia local tomou conhecimento do facto, para proceder nos termos da lei, e fez recolher o menor ao Hospital Pedro II.

Outro—Deu entrada, ante-hontem, no Hospital Pedro II, um individuo de nome Antonio, que, sendo empregado no trafego da ferro-via do Limoeiro, foi apanhado por um dos carros em movimento nessa linha ferrea, ficando com a perna esquerda esmagada.

No hospital fizeram lhe amputação da perna. O seu estado é grave.

Tribunal do Jury do Recife— A's 10 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões deste Tribunal os Drs. Manoel da Silva Rego, presidente, João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão Miranda Franco, mandou dito juiz fazer a chamada dos jurados sorteados, depois de verificar as cedulas.

Tendo comparecido 29 jurados, o mesmo juiz multou na quantia de 20$000 aos que faltaram e constam da relação hontem publicada, e mais aos seguintes do ultimo sorteio:

Dr. Antonio Pereira Simões.
Antonio Bezerra de Menezes Lyra.
Affonso Ferreira Baltar.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Dr. João Alfredo de Freitas.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Victorino Luiz Innocencio Poggy.
Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.
Dr. João Paulo da Silva Brito

Em seguida foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Manoel da Silva Faria.
Firmino José R. Ferreira Junior.

Freguezia de Santo Antonio

Abdom Americo de Aquino.
Miguel dos Santos Costa.
Antonio Maria Cortes.

Freguezia de S. José

João Augusto Guimarães.

Freguezia da Boa-Vista

José Basilio de Faria.
José da Costa Rabello.
João Baptista do Nascimento.
Antonio Gomes Leal.
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
José Luiz Innocencio Poggy Junior.
Francisco de Souza Gouveia.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Freguezia de Afogados

José Maria de Souza Araujo.
Camillo Dias Chaves.

Freguezia do Poço

Francisco do Rego Barros.
Jovino Bandeira.
Dr. José da Silva Ramos.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Exames preparatorios— Eis o resultado dos exames de latim de hontem:

Approvado pelnamente	1
Approvados	2
Inhabilitados para a prova oral	4
Retiraram-se da prova escripta	3
	10

Terminaram hontem os exames de latim, tendo faltado ás chamadas 10 estudantes.

S. Vicente — Escrevem-nos em 17 do corrente:

« No dia 19 de Outubro do corrente anno d'aqui sahiram doze cavalleiros a encontrar na cidade de Goyanna, vindos de Catuama, os Rvds. missionarios apostolicos capuchinhos frei Celestino de Pedavoli e frei João Evangelista de Monte Marciano. Reunidos naquella cidade, sahiram no dia 21, sendo os Rvds. missionarios saudados em todos os lugares por onde passavam.

« Chegados a povoação de Cruangy, foram recebidos pelo Rvm. vigario padre Antonio Rogerio Freire, acompanhado de muitas pessoas, entre as quaes a professora que, acompanhada de suas alumnas trajando de branco, foram ao encontro das imagens e dos Rvms. missionarios.

« Hospedados em casa do Rvd. vigario Rogerio, foram os illustres viajantes servidos com um modesto almoço. Ao entrarem na povoação as imagens, foram recebidas por muitos foguetes e repiques.

« Eram 3 horas da tarde quando os illustres viajantes com sua comitiva sahiam de Cruangy, sendo a sahida tão solemnisada como a chegada.

« Ao passarem em casa do cidadão André Vieira Barbosa Cordeiro, em Cruangy, foram os illustres viajantes saudados por muitos foguetes. Quando passaram em Pindoba de Cruangy, foram saudados por uma grande chuva de flores, que diversas familias reunidas em casa do Sr. José Porfirio G. de Andrade jogaram nos incansaveis missionarios.

« Chegados a casa do illustre capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante, onde pernoitaram, foram recebidos por este e sua Exma. familia com toda a gentileza.

« No dia seguinte 22, partiram para esta pittoresca povoação. Eram 9 horas da manhã quando S. Vicente, jubiloso recebeu em seu seio os dous batalhadores da religião do divino mestre frei Celestino de Pedavoli e frei João Evangelista. Acompanhados de muitos cavalleiros e de mais de 5.000 pessoas a pé, fizeram os virtuosos missionarios sua entrada nessa povoação, sendo recebidos com musica, foguetes, repiques e vivas a Religião Catholica, estando todas as ruas embandeiradas, juncadas de flores e ornadas de arcos de folhagens em diversos pontos

« Depois de hospedados na casa destinada para tal fim, foram fazer oração na igreja matriz, a qual regorgitava de povo.

« Depois dirigio o Rvd. frei Celestino sua eloquente palavra ao povo, expondo o fim de sua vinda e a de seu illustre companheiro a esta freguezia.

« Durante o dia foram comprimentados por muitas pessoas gradas desta importante freguezia.

« No dia 23 deu o Rvd. frei Celestino começo a santa missão. No dia 24, tratou o Rvd. frei João de dar começo a uma nova igreja para matriz, a qual mede 130 palmos de comprimento e 50 de largura.

« Com grande pompa foi lançada no dia 29 a primeira pedra da nova matriz, de que lavrou-se a seguinte acta:

« Aos 29 de Outubro de 1887, sendo imperador do Brazil S. M. I. o Sr. D. Pedro II; presidente da provincia de Pernambuco o Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo; bispo diocesano o Sr. D. José Pereira da Silva Barros; vigario collado padre André Corsino de Araujo Pereira; nós, frei Celestino de Pedavoli e frei João Evangelista de Monte Marciano, missionarios apostolicos capuchinhos, benzemos solemnemente e lancemos a primeira pedra da nova igreja matriz de S. Vicente, com 130 palmos de comprimento e 50 de largura da diocese de Olinda com a mesma pedra lancemos tambem um anel de ouro, uma moeda de prata, duas de nikel e uma de cobre, todas do imperio do Brazil; lançemos mais: um crucifixo de latão, uma medalha de Nossa Senhora da Penha; outra que trazia de um lado a imagem de Nossa Senhora da Conceição e do outro os Santissimos Coração de Jesus e Maria.

« Nós abaixo assignados, como testemunhas affirmamos ser tudo isto uma pura verdade, pois vimos e assistimos a benção e lançamento da supra dita pedra, vigario André Curcino de Araujo Pereira, capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante, tenente João Francisco de Moura, João do Rego Cavalcante de Albuquerque, Joaquim de Albuquerque A. Lima, capitão Pedro da C. Cavalcante Filho, Antonio J. G. Guerra, tenente Manoel Cabral de M. Cavalcante, pharmaceutico Vicente G. de A. Pereira, José I. de A. Pereira, Targino C. de M. Cavalcante, Manoel A. do Rego.

« No dia 2 de Novembro dirigiram-se os Rvds. missionarios e o Rvd. vigario da freguezia acompanhados de mais de 3,000 pessoas, ao cemiterio desta povoação. Ahi chegando subio o Rvd. frei Celestino a tribuna e com sua eloquente palavra occupou a attenção de todos por 55 minutos; depois do que foi cantado um memento com *Libera me*, em suffragio das almas dos fieis defuntos.

« Voltaram para a latada onde ás 7 horas da noute começou o sermão o Rvd. frei João que desde o dia 30 de Outubro havia substituido o Rvd. frei Celestino na tribuna sagrada.

« No dia 6 ás 5 horas da tarde sahio da igreja matriz a procissão de penitencia, a qual guardava a ordem seguinte: Na frente o Crucificado pouco depois o andor de Nossa Senhora da Piedade, levado por 4 virgens; seguia-se o andor de Nossa Senhora das Dores, conduzido por quatro senhoras casadas; em ultimo lugar o andor do nosso inclyto padroeiro S. Vicente, levado por oito homens.

« Quando a procissão pretendia percorrer á rua principal foi-lhe impossivel, a vista do grande numero de pessoas, que sem exagero de nossa parte, avaliamos em 14,000.

« Depois de uma grande pausa e de terem os Rvds. missionarios com grande calma dividido o povo em duas alas, desde a mesma rua até a matriz, foi que a procissão pôde percorrer todo o trajecto e recolher-se á matriz, n'essa occasião já o numero de pessoas subia a mais de 15,000. A's 9 horas da noute terminou o Rvd. frei João seu importante sermão.

« Estando o dia seguinte 7, destinado para o encerramento da santa missão ás 5 horas da tarde começaram as benções, depois de uma tocante e saudosa despedida feita por frei Celestino. Ao terminar o acto, viam-se lagrimas nos olhos de grande numero de pessoas, mais ou menos 12,000, todos saudosos da santa missão em S. Vicente.

« No dia 8 deu o incansavel frei Celestino começo ao chrisma, sendo assistido pelo seu illustre respeitavel companheiro o Rvd. frei João e pelos vigarios d'aqui e da Barra de Natuba o padre Marcellino Rogerio Freire, que por varias vezes veio ajudar aos incansaveis levitas do senhor.

« No dia 9 ás 6 horas da tarde foi encerrado o chrisma.

« No dia 10 foram os Rvds. missionarios visitados por todas as familias desta povoação, que foram despedir-se e receber a ultima benção.

« No dia 11 ás 6 horas da manhã, acompanhados de vinte cavalleiros, deixaram esta povoação involta em prantos e lagrimas, os Rvds. frei Celestino e frei João, os quaes foram missionar e chrismar na villa do Ingá

« Durante a santa missão fizeram-se nesta matriz de diversas freguezias 83 casamentos e 55 baptisados; commungaram 1,900 pessoas e chrismaram-se 2.536.

« Ao povo Vicentino só resta agora um saudoso adeus aos virtuosos missionarios e dirigiram uma prece a Deus pela saúde delles ».

Musica do corpo de policia—A banda de musica do corpo de policia executará hoje, ás 7 horas da noite, em frente ao palacio da presidencia, os trechos seguintes:

1.º Hymno, bailado e dansa da opera—Aida de Verdi.
2.º Rataplan da opera—La Forzadi del Destino de Verdi.
3.º Quintetto da opera—Un ballo in Maschera de Verdi
4.º Os contos de Hoffmann, serie de valsa por O Metra.

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas durante o mez de Outubro:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque, as seguintes:

Regulamento da repartição dos telegraphos. Rio de Janeiro—1887, 1 folheto.

Relatorio apresentado a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife pelo provedor desembargador F. A. de Oliveira Maciel na sessão de posse da actual junta no dia 1 de Julho de 1882. Recife 1882, 1 folheto.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, ns. 32 e 33. Recife 1887, 2 vols. brs.

Systema medico dos celebres Drs. Radway & C. Lisboa 1860, 1 folheto.

Sociedade de S. Vicente de Paulo. Conferencias do Rio de Janeiro, primeiro relatorio geral lido em sessão da assembléa geral de 14 de Dezembro de 1873. Rio de Janeiro 1874, 1 folheto.

Secularisação dos cemiterios. Discurso pronunciado na camara dos deputados na sessão de 9 de Setembro de 1880 pelo deputado João José do Monte. Rio de Janeiro 1880, 1 folheto.

Sermão da paixão de Nosso Senhor Jesus Christo pregado na igreja cathedral de Olinda aos 26 de Março de 1880 pelo conego Marcolino Pacheco do Amaral. Recife 1880, 1 folheto.

Sermão pregado na Graça de Lisboa, em 15 de Agosto de 1864. Pelo padre Açoriano João Maria Ignacio Candido da Silveira. Lisboa 1880, 1 folheto.

Tratado canonico moral escripto em forma de carta pastoral pelo bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro sobre a residencia dos parochos e curas d'almas de sua diocese. Rio de Janeiro 1871 1 vol. br.

Tabella provisoria de emolumentos parochiaes desta diocese de Pernambuco pelo Exm. Sr. bispo diocesano D. José Pereira da Silva Barros. (Duplicata). Recife 1882, 2 folhetos.

Vida de santa Veronica Juliani, escripta pelo padre Felippe Maria Salvatori. Rio de Janeiro 1869, 1 vol. br.

A infallibilidade e o poder temporal do summo pontifice nos tempos actuaes por Joaquim Dias da Silva d'Azevedo Lemos. Recife 1872, 1 vol. br

Do poder moderador, pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza. Recife 1864, 1 vol. br.

Elementos de direito publico universal pelo Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque. Recife 1878, 1 vol. br.

Jocelyn. Poema de Affonso Lamartine. Traducção de João Cardoso de Menezes e Souza. Rio de Janeiro 1875, 1 vol. br.

Memoriale vitae sacerdotalis auctore Claudio Arvisenet Mediolani 1862, 1 vol. enc.

Breve istoria della vita e dei miracoli della Beata Germana Cousin, etc., etc., descritta dal P. Giuseppe Boero. Roma 1861, 1 vol. enc.

Catechismo historico contendo em abreviado a Historia Sagrada e a Doutrina Christã vertido do francez por E. J. de Lorêna. Paris 1860, 1 vol. enc.

Nouvelles conferences ecclesiastiques par M. l'Abbé Hilaire Aubert. Paris 1847, 1 vol. enc.

Caeleste palmetum ad ubertatem et sacras delicias exultum, ornatum, munitum, opera Wilhelmi Nakateni, S. J. Plurimis novis usque lectissimis, etc. Machliniae 1873, 1 vol. enc.

Publii Ovidii Nasonis, metamorphoseon libri 15º Expurgati a Jos Juvencio. Bassani 1853, 1 vol. enc.

Subsidio para a intelligencia dos cinco primeiros livros da Historia Romana de Tito Livio, etc., etc. Por Manoel Bernardes Branco. Porto 1859, 1 vol. enc.

Compendio do promptuario da theologia moral que compoz Fr. Francisco Labraga, etc. Porto 1813—1814, 5 vols. encs.

Ristretto di meditazioni pertutti i giorni dell'anno a profitto principalmente delle persone religiose dato in luce da un sacerdote della Compagni di Gesú. Bologna 1880, 1 vol. enc.

Le Mi Prigioni memorie di Silvio Pellico de Saluzzo, con un avvertimento di Giuseppe Zirardini. Parigi 1868, 1 vol. enc.

La natura e la storia adoperate ad istruire con diletto il christiano nella sua legge dal P. Paolo Segneri, D. C. D. G. Florilegio. Roma 1865, 1 vol. enc.

Fogline.—Matematica elementare. Roma 1875, 1 vol. enc.

Manuel complet des aspirants au Baccalauriat es lettras, par A. Delsvigne. Paris 1842 1 vol. enc.

Precis de geographie ancienne moderne comparée, etc., etc. Par Felix Ansart. Paris 1844, 1 vol. enc.

E'tude sur le méthode d'enseignement théologique par M. l'Abbé Martine. Paris 1856, 1 vol. enc.

La Preciosa Sangre o el precio de nuestra salvacion por el R. P. Federico Guilhermo Faber. Madrid, 1877, 1 vol. enc.

E'léments de Chirurgie Opératoire au traité pratique des opérations par Adolphe Guérin. Paris, 1858, 1 vol. enc.

Breviarum Romanum. Olisipone, 1800, 4 vols. enc.

Pocket. Dictionary English-French and Italian, etc. Venice, 1791, 1 vol. enc.

Cathecisme de Astete. 1 vol. enc.

Oeuvres complétes de Ch. Fourier. Paris, 1848, 1 vol enc.

Os varões illustres do Brazil, durante os tempos coloniaes por J. M. Pereira da Silva. Paris, 1858. 2 vols. encs.

Classificação geral da legislação portugueza, etc., etc, pelo Dr. Joaquim Raphael do Valle. Lisbôa, 1841, 1 vol. enc.

Questões de philosophia, por A. Charma, traduzido do francez pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira. Recife, 1860, 1 vol. enc.

Curso elementar de litteratura, pelo conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro. Rio de Janeiro, 1862, 1 vol. enc.

Compendio de Direito Publico Ecclesiastico, pelo Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares. Rio de Janeiro, 1882, 1 vol. enc.

Dr. Tobias Barretto. Menores e Loucos. Recife, 1886, 1 vol. enc.

De la Cosmogonie de Moise comparée aux faits géologiques par Marcel de Serres. Paris, 1841, 2 vols. encs.

La Logique ensigmée par les auteurs par Ch. Bénard. Paris, 1858, 1 vol. enc.

Du Droit Ecclesiastique dans sources, considérées au point de vue des éléments législatifs qui les constituent, par le Dr. Phillips., traduit par l'Abbé Crouzet. Paris, 1852, 1 vol. enc.

O Outono. Collecção de poesias de Antonio Feliciano de Castilho. Lisbôa. 1863, 1 vol enc.

Juris Naturae et Gentium privati et publici fundamenta. Auctore Gulielmo Audisio. Parisiis, 1868, 1 vol. enc.

Constituição Politica do Imperio do Brazil confrontada com outras Constituições e annotada pelo Dr. Joaquim Pires Machado Portella. Rio de Janeiro, 1876, 1 vol. enc.

Essai sur le duel. Recueil des édits et arrêts sur les duels, para le C. de Chatauvillard. Paris, 1836, 1 vol. enc.

Constituições primeiras do arcebispado da Bahia, feitas e ordenadas pelo Exm. Sr. arcebispo D. Sebastião Monteiro da Vide. S. Paulo, 1853, 1 vol. enc.

Tragedie de Vittorio Alfieri. Triest, 1857, 1 vol. enc.

Questão Anglo Brazileira. Pamphleto a pirataria ingleza e o Brazil por um brazileiro. Rio de Janeiro, 1863, 1 fol.

Roteiro da Costa da India que se contêm de Gôa até a grande cidade de Dio por D. João de Castro, 1 vol. brc.

Noticia biographica do finado bispo de Pernambuco D. Francisco Cardoso Ayres, extrahido de varios documentos pelo bispo do Pará. Roma, 1870, 1 fol.

Horatii Flacci. Opera interpretatione et notis illustravit Ludovicus Despros, etc, etc. Bassani, 1844, 1 vol. enc.

Magnum Lexicon novissimum Latinum et Lusitanum, etc., ect. Frei Emmanuelis Pinii Cabralii et Josephi Antonii Ramalii. Parisiis, 1863, 1 vol. enc.

Nuovo Dizionario della lingua latina compilato sopra ivocabolari del Forcellini del Freund, e di Altri ad uso delle classi superiori di latinata per cura di Ruggiero Leon cavallo e de Ludovico Trombacco. Napoli, 1858, 1 vol. enc.

Pela imprensa Nacional, o seguinte:

Camara dos Deputados Discursos pronunciados pelo deputado José Lourenço da Costa Aguiar. Rio de Janeiro, 1887, 1 fol.

Camara dos Deputados. Discurso pronunciado por Manoel Peixoto de Lacerda Werneck. Rio de Janeiro, 1887, 1 fol.

Estatutos da Companhia Fabrica de Tecidos de S. Lazaro, Rio de Janeiro, 1887, 1 fol.

Estrada de Ferro D. Pedro II. Collecção das ordens de serviço do trafego de 1870. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol. brc.

Collecção das Leis do Imperio do Brazil, de 1823, e decisões do governo do mesmo anno. Rio de Janeiro, 1886, 1 vol. brc.

Annaes do Senado de 1 de Julho a 31 de Agosto, vols. 3.º e 4.º Rio de Janeiro, 1887, 2 vols. brcs.

Academia Imperial de Medicina. Questão medico-legal de Taubaté Discurso do Dr. Antonio Maria Teixeira. Rio de Janeiro, 1887, 1 fol.

Crise do Assucar. Discurso pronunciado na Camara dos Srs. Deputados, por José Marcellino de Souza. Rio de Janeiro, 1887, 1 fol.

A illuminação do Canal de Suez—A questão da passagem de noite no Canal de Suez está definitivamente resolvida. Acabam de ser embarcadas em Marselha para este fim uma certa quantidade de boias esphericas, de ferro, munidas de uma lanterna pharol.

Estas boias, em apparencia, pouco differem das boias ordinarias, porém, as folhas de ferro de que são feitas são muito mais espessas, soldadas entre ellas de forma tal a poderem resistir a uma pressão de sete kilog. de gaz comprimido no proprio corpo do apparelho.

Suas dimensões são tambem proporcionadas á illuminação que se quer obter e cuja duração pode variar entre trinta e cinco e cento e cincoenta dias sem enchimento e sem extincção.

A lanterna que supporta a boia acha-se installada de maneira a resistir á acção do vento e a sustentar-se acesa contra a acção das mais furiosas ondas.

De sorte que uma vez collocadas estas boias darão um aspecto ao Canal de Suez de uma longa avenida illuminada.

Sabemos que o estado-maior geral da marinha vai occupar-se desta innovação tão importante para ser applicada em profusão em nossas differentes costas e nas entradas dos portos.

As maiores cousas—O maior oceano do mundo é o Pacifico; o maior mar, o Mediterraneo; o golpho mais extenso, o Mexico; o rio mais caudaloso, o Amazonas; o lago mais vasto, o Lago superior na America do Norte; a bahia mais espaçosa, a de Bengala, na India; a maior ilha, a Australia; a cidade mais populosa, Londres; o edificio publico mais bem conservado, S. Pedro de Roma; o maior hotel, o Hotel Palacio de S. Francisco da California; o mais extenso deserto, o Sahara, na Africa; o maior theatro, a Grande Opera de Paris; o parque mais extenso, o Parque Phenix, em Dublin; a montanha mais alta, o Monte Everest, no Indostão; o maior vapor, o *Leviathan*; o caminho de ferro mais comprido, o Central de União do Pacifico, nos Estados Unidos; o maior canal, o Grande canal da China; e a ponte mais maravilhosa, a ponte suspensa entre Brooklyn e New York.

O paiz de Oude—O paiz de Oude, sempre famoso pelos ferimentos da ultima guerra (a dos sypaes em 1857), e pelos infortunios nobremente supportados pela sua rainha, situado no centro da Brahmaostri, e conhecido outr'ora sob o nome de Ayôdhya, vio nascer as raças do sol e da lua, de onde sahiram as familias privilegiadas, a quem o céo havia reservado o privilegio de dar senhores ao resto do mundo; é pelo menos o que nos affirmam as *Purannas*. A legenda verteu todos os thesouros da poesia oriental sobre as 70 gerações da raça do sol.

O primeiro desses personagens, que entra no dominio da certeza, é Rama, que invadio o Dekhan, ao sul da grande planicie indiana, e conquistou essa perola dos mares orientaes, que se chama Ceylão. A grande epopéa indiana da *Ramayana* ou a carreira de Ramá, de que Valmiki é reputado autor, conta as proezas desse conquistador. Como succede, sempre que os historiadores são poetas, o maravilhoso se misturou singularmente com o real, e, na vida desse personagem historico, é assás difficil discriminar a verdade da fabula. Tudo o que se póde affirmar hoje com alguma razão, é que Ramá viveu n'uma época em que a civilisação da India chegara a um alto grão de brilho e esplendor.

Sessenta principes de sua raça succederam ao glorioso Ramá no governo de seu vasto imperio.

Uma guerra sangrenta entre duas linhas collateraes da familia reinante, os Panddeus e os Conrvous, que disputavam a posse da cidade de Hastinapur ao nordeste de Delhi, forneceu um nobre assumpto ao autor do Maha-Bharata, uma *Illiada* indiana.

A India achava-se então dividida em muitos pequenos estados, ora alliados, ora rivaes, passando, com uma rapidez inaudita e entre toda a sorte de vicissitudes, da paz á guerra e da guerra á paz. Esta grande lucta, tão celebre nos fastos indianos, como a que deteve durante 10 annos os troyanos e os gregos sob os muros de Troya, dividio em dous campos todos quantos atiravam a flecha, empunhavam a espada ou brandiam a lança. Vieram das bordas do Indus e das extremidades do Dekhan. Accorreram das praias do Ganges e dos flancos do Himalay. Affirma-se mesmo, que os gregos, sob o nome de *Yavanas*, se metteram no combate, cujo triumpho ficou aos Panddovas, victoria comprada tão cara, que os supervíventes, tomados de immortal desespero em face dos males que elles proprios haviam feito e não podiam reparar, abandonaram o fructo de sua victoria para ir morrer no arrependimento e lagrimas, no seio dos desertos de Himalaya.

Sessenta e quatro descendentes dos Panddovas se assentaram sobre o throno de Delhi, comprado tão caro e d'onde os reis de Maggada deviam um dia precipital-os.

O primeiro desses reis, de quem a historia falla, commandava um grupo de principes, e cobrio a India com os seus soldados.

A essas raças gloriosas, quasi divinas, deviam succeder dynastias menos nobres.

Em breve, com effeito, aos filhos do sol e da lua succederam os filhos dos sudras, a quarta das castas da India, que apezar da humildade de sua origem, não deixaram de subir a mui alto grão do poder. As *Puranas*, que sabem sempre achar grandes imagens para exprimir grandes cousas, contam que « elles tinham toda a terra á sombra do seu parasol. »

Os sudros deram á India quatro dynastias successivas das quaes a ultima, que foi tambem a mais numerosa, levava o nome de dynastia de Andra, e que durou até o anno 436 da era christã.

As castas indianas são quatro. A 1ª dos brahmanes; a 2ª dos kshatryas; a 3ª dos wayeyas; e a 4ª dos sudras. Sahiram: a 1ª da cabeça, a 2ª dos braços, a 3ª das coxas, e a 4ª dos pés de Brahma.

Quantos somos—Não nos cabe responder á pergunta; *quantos somos*, visto que se entende numerar com nosco todos os animaes não racionaes que habitam o nosso mundo.

Nos homens, segundo os ultimos computos, somos cerca de um billião tresentos e setenta milhões.

E tem se podido confrontar que cada anno morrem mais de trinta e trez milhões de homens e nascem cerca d'outros tantos: o que quer dizer, feitas as contas, que morre um homem em cada segundo, e em um segundo nasce um outro.

Mas isto não deve reputar-se mathematicamente preciso, podendo esta proporção variar por muitas causas diversas.

Todos os animaes, de qualquer especie que sejam, vivem em uma tal ou qual sociedade e elles igualmente são classificados em familias.

Sentimos dizer, por isto a familia dos peixes, a familia dos passaros; do mesmo modo que damos igualmente este nome ás varias e indefinitas collecções ou especies dos vegetaes e dos mineraes

Mas as duas palavras sociedade e familia comprehendem bem que aqui se adoptam em significado não proprio, porque familia verdadeira e sociedade verdadeira não as podemos compor senão em nós homens, dotados assim como somos, entre todos os animaes, da rasão e da liberdade, pelos quaes conhecemos e nos podemos propor um fim commum e nobre de conseguir, o nosso aperfeiçoamento, isto é, uma felicidade não imperfeita.

Quaes são, pois, as duas rasões que nos tem persuadido a lembrar aqui brevemente estas noticias a cerca da grande casa que nós habitamos?

A primeira rasão é, porque começamos a reflectir quão pequena cousa é o homem em comparação de tanta grandesa.

Não exageramos affirmando que cada um de nós respeito ao universo, é incommensuravelmente mais pequeno que um grão de areia em relação á terra.

E' pois, uma rasão de grande humildade.

A segunda rasão, pois, é porque reflectimos quão grande é o homem na sua material pequenez.

Elle, este grãosinho de areia, tem podido e pode como o pensamento espacejar na immensidade do universo, descobrir tantos milhões de mundos, e medir infallivelmente a velocidade do seu movimento e tambem a rapidez da luz.

O homem pode fazer tudo isto não já com o seu corpo, porque um seixosinho cahido de uma certa altura sobre a cabeça delle é capaz de matal-o; mas com a rasão, pela qual se eleva infinitamente sobre todo outro ser material, e irracional e pode, por assim diser, abraçar o universo.

E' uma consideração de grandissima dignidade, pela qual todos nós podemos facilmente relevar como é ignobil aquelle que desta potencia soberana, contra os designios da providencia divina, se serve com damno, ou a sujeita ao governo caprichoso dos apetites não ordenados.

Aos bachareis de 1887—Com este titulo acaba de ser publicada uma linda walsa para piano, composta pela destincta amadora, a Exma. Sra. D. Rosa Luna Freire do Pilar.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 22 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	759m82	18,42	76
9	28º—5	761m13	17,34	59
12	29º—4	760m65	18,79	62
3 t.	28º—8	758m90	18,77	64
6	26º 7	758m69	18,73	73

Temperatura maxima—29º,70.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,6; á sombra: 5m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 3 horas e 25 minutos da manhã; E e ENE alternados até 5 horas e 33 minutos; NE e ENE alternados até 8 horas e 45 minutos; E e ENE alternados até 9 horas e 53 minutos; ENE variavel entre E e NE até 4 horas e 37 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,69 por segundo.
Nebulosidade media: 0,42.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	22 de Novemb.		
B. M.	» »	4—46 da tarde	1,m65
P. M.	» »	10—51 » »	1,m97
B. M.	23 de Novemb.	5—27 da manhã	0,m90

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de cognac, papel e maizena.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 13, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 79, de varios objectos disponiveis da fabrica Apollo.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Sergeira de Carvalho; ás 7 horas, na igreja da Conceição do Beberibe, por alma de João da Silva Santos; ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Carolina Cecilia e João Camillo; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Bernardino Domingues Pereira; ás 7 horas, em S. José de Riba Mar, por alma de D. Honorata Maria da Conceição Silva.

— Sabbado:

A's 8 horas, no Carmo, por alma de Antonio de Mendonça Freire; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria A. Ferreira.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*:

Pedro dos Santos, Francisco Roberto de Lemos Lessa, João Arthur Martins Palacio, José Simas, Cicero Seabra, Dr. Francisco X. de Lima Borges, Pedro Goes, Affonso Junhú, Antonio C. de M. Lima, 2º tenente Americo Basilio Silvado, Maria Thomazia de A. Villela Tavares, Dr. Romualdo M. Alves, Benvenuto, Sebastião, Malaquias Raymundo da Fonseca, Cyriaco, Luiz Vicente Fernandes Lima, Sabino da Costa, Manoel Antonio de Souza, Luiz Ferreira, Antonio Maria de Jesus, José da Costa, João Azevedo Pereira, Guilhermina de Jesus, Joaquim Caboges, Joaquim Raymundo da Cunha, Maria, Augusta, Anna, Iria, Dr. Antonio Alves Monteiro, Dr. Alfredo de Oliveira Fonseca, Dr. João Fausto de Aguiar, Benjamin de A. de Carvalho e sua senhora, Alexendre Affonso de Moura, Dr. Manoel Calmon, tenente-coronel Paulo Rodrigues Teixeira Filho, Dr. Frederico de Almeida, Miguel Vicente Calmon Vianna, Alfredo Sampaio, C. Weissenfetal, Anna, Dr. Alcides Rodrigues de Souza, Dr. José Maria da Silva Ferreira, Adolpho Maia, Antonio Resende, Elvira Maia, Julia Resende e 4 filhos, Dr. Oliveira Tavares, Dr. Eduardo Correia, Manoel Maria de Moraes, Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, João Baptista Duran, João Baptista Pereira, Antonio Victor, Manoel Candido da Oliveira Mendonça, Dr. Lydio Marianno de Albuquerque e sua senhora e Anna de Albuquerque.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, na respectiva séde.

Do Club Conservador Academico, ás 11 1/2 horas do dia, na rua dos Coelhos n. 20.

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

Do Monte-Pio Portuguez de Beneficencia, ás 7 horas da noite, para tomada de contas e leitura do relatorio da directoria.

Da Medico Pharmaceutica, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, ultima deste anno.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 23 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia reclamada por por elephantiasis dos escrotos.

Pelo Dr. Estevão:

Extracção da mama direita indicada por cancro da mesma, ulcerado.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 22 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	314

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 3/4.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 6 1/2.
Berardo, ás 10 1/2.
Silva Ferreira, ás 9 3/4.
Malaquias, ás 9 horas.
Pontual ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 horas.

O ajudante entrou ás 7 1/4 e sahio as 5 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 22 de Novembro de 1887:

Existiam 390; entraram 10; sahiram 6; existem 394.

A saber:

Nacionaes 367; mulheres 8; estrangeiros 10; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 394.

Arraçoados 355, sendo:

Bons 338; doentes 17.

— Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Ceará—Eis os premios da 4ª parte da 4ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 22 do corrente:

4193	250:000$000
9657	40:000$000
7968	15:000$000
2243	10:000$000
2224	4:000$000
3943	4:000$000

Estão premiados com 2:000$ os seguintes numeros:

4051 4872 6078 9245

Estão premiados com 1:000$ os seguintes numeros:

577 2715 5999 8256
1396 3233 8065 8511

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:

286 1112 1572 2016 3041 3261 3425 4012
4022 5683 5808 6851 6942 7925 7975 9114

Approximações

4192	2:000$000
4194	2:000$000
9656	800$000
9658	800$000
7967	600$000
9969	600$000
2242	450$000
2244	450$000

Os numeros de 4101 a 4200 estão premiados com 300$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros de 9601 a 9700 estão premiados com 200$000 excepto o da sorte de 40:000$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 7 estão premiados com 10$000, excepto os dos dous premios maiores.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 29 do corrente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida hoje 24 do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Albeiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 5ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 26 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6 000$, se extrahirá hoje 24 do corrente.

Loteria do Grão-Pará —A 5ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 26 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$, será extrahida no dia 29 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá hoje 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 8.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia .. de Novembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

COMMUNICADOS

Administração Provincial

Tal foi a nova epigraphe que adoptou a redacção do *Jornal do Recife* para, em artigo de ante-hontem, sustentar o que escrevera á 17 sob o titulo *A nova reacção*, e fôra por nós respondido á 18 do corrente.

Começou a illustre redacção por declarar que não está para discutir com quem quer que, servindo-se do anonymo, venha á contestar o que affirma nas suas columnas edictoriaes. Entretanto não reflectiu o *Jornal do Recife* em que, dias antes, transcrevera nessas mesmas columnas, tão pschulas, um artigo anonymo publicado na mesma rubrica do *Diario* em que estamos escrevendo, á proposito da administração do finado desembargador José Manoel de Freitas!

Eis como procede o *Jornal do Recife*: n'um dia, porque lhe quadra o que algures disse um *anonymo*, serve-se das phrases e palavras desse *anonymo*, dá-lhes curso nas suas columnas, cobre-as com a sua autoridade, fazendo portanto mais do que discutir, isto é, aceitando como dogmas o que disse esse *anonymo*. Em outro dia, porque não lhe agradam umas tantas verdades que lhe foram ditas por outro *anonymo*, como lhe aprouve chamar-nos em tom de desprezo, declara do alto de sua autoridade—não me apraz discutir com *anonymos*.

Santa simplicidade, onde foste te aninhar!

Não nos sorprehendeu, porém, essa tirada da folha leonina. Ella, que se diz liberal *pur sang*, tal não seria de facto, se de direito não tivesse dous pesos e duas medidas, se não traduzisse ao mesmo tempo *o ser e o não ser*, que caracterisa o partido que tem por um dos seus chefes o Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

O *Jornal do Recife* é, pois, coherente. Não o censuramos por isso; tanto mais quando o seu artigo de ante-hontem, como já acontecera com o de 17, é a confirmação da sua theoria.

O que se pregou nos dous artigos foi, em substancia, que os governos do partido conservador não devem exonerar os funccionarios publicos, sejam elles embora de confiança politica ou administrativa, tenham ou não incorrido em faltas que os desabonem.

Mas não era essa annos antes, como não hade ser annos depois, a doutrina do partido liberal.

Em 1878 escreveu a *Provincia*, orgão então do partido liberal unido, as seguintes linhas:

« A politica que arvora em norma de governo a conservação de adversarios nos empregos a pretexto de que são pais de familia, que precisam de pão para os filhos, é uma politica meticulosa e desnaturada, que esquece os principios e sacrifica os interesses nacionaes, o bem publico, ás necessidades mesquinhas do individuo.

« Sr. dr. Adolpho de Barros: nesta provincia o partido liberal ainda não está na posse do poder. Tudo ainda se conserva em mãos de adversarios.

« Cumpre attender ao partido liberal e fazer cessar o seu ostracismo.

« A politica que não é logica é uma politica desastrada. »

Quer o *Jornal do Recife* mais claro o pensamento então dominante no partido liberal?

E, por ventura, temos nós qualquer vislumbre de garantias para o futuro?

Como, com que direito, pois, nos aconselha que deixemos « em paz na necropola do passado os *máos precedentes* com os quaes, por serem máos, não nos podemos justificar? »

Infelizmente, porém, não são somente do passado esses *máos precedentes*. Não ha tres mezes ainda, isto é são de agora os factos—estando os liberaes em maioria na Camara Municipal do Recife, foram demittidos varios funccionarios d'aquella camara.

Porque o foram? Nenhum d'elles incorreu em falta. Todos cumpriam os seus deveres.

Foram exonerados porque « a politica que não é logica é uma politica desastrada; » foram demittidos porque, na phrase da *Provincia* em 1878, « *o partido liberal não transige, não póde transigir, não deve transigir.* »

Pois isto não caracterisa bem os dous pesos e as duas medidas do *Jornal do Recife*, *o ser e o não ser* do poeta inglez, tomado para divisa do partido liberal?

Disse o *Jornal do Recife* que sabia que « no governo de partidos ha cargos, que só podem ser exercidos por amigos ou por pessoas, que participem dos principios politicos, que inspiram a administração; » mas pergunta « serão lugares de confiança politica os de administrador da Casa de Detenção e de seu ajudante? »

E nós respondemos: sim, são cargos de confiança esses á que se refere o *Jornal do Recife*. Pelo menos, assim o entenderam sempre os amigos do *Jornal*, pois que, em 1878, demittiram desses cargos as pessoas que os exerciam, para nomear outras de sua confiança e credo politico.

Pergunta ainda o *Jornal* se serão depositarios da confiança presidencial os porteiros das Obras Publicas e Recebedoria Provincial, bem como o commandante dos guardas da Alfandega.

E nós respondemos: assim o entenderam, e assim o declararam os liberaes no seu ultimo dominio, pois que demittiram de cargos semelhantes os que os exerciam, além de outros, muitos outros, taes como o administrador do Consulado, o procurador dos feitos da fazenda provincial, o procurador fiscal do Thesouro, o director do Cemiterio de Santo Amaro, todos os agentes do correio, todos os collectores geraes e provinciaes e demais empregados das collectorias, etc., etc.

Se assim fizeram, se assim procederam, com que direito estranham hoje que os seus adversarios procurem dar aos amigos « o pão de que precisam seus filhos? »

Disse, entretanto, o *Jornal* que, « não sendo o Sr. Eufrasio Correia o primeiro presidente da situação conservadora, de duas uma: ou os seus antecessores trahiram os seus deveres conservando esses empregados, desde a organisação do ministerio de 20 de Agosto, ou esses lugares não são de confiança politica, e a defesa presidencial é uma capa esfarrapada, que não pode encobrir a perseguição politica, a violencia, a reacção em um periodo calmo, como o que atravessamos. »

O dilema carece de base, pois que nem os antecessores do honrado Sr. Dr. Eufrasio Correia tra-

hiram os seus deveres, nem S. Ex. está fazendo perseguição politica, nem cogita de reacção.

Quatro ou cinco demissões de funccionarios publicos, uns porque não inspiravam confiança, outros por que não cumpriam satisfactoriamente as suas obrigações, e de mais criticavam com ostentação os actos do governo, não podem autorisar a suspeita de reacção.

E a prova de que esta não tem sido feita, não obstante serem já decorridos mais de dous annos de governo conservador, está em que: na secretaria da assembléa provincial a maioria dos empregados, a quasi totalidade delles, continua a ser de liberaes: no Thesouro e na Recebedoria Provincial muitos liberaes existem, bem como nas Obras Publicas, sendo os chefes das duas ultimas repartições da grei á que pertence o *Jornal*; na ferro-via do S. Francisco e na de Limoeiro são liberaes os engenheiros fiscaes, sendo que da ultima foi demittido o funccionario que exercia o cargo para ser esse outro encartado; em muitas collectorias ainda são chefes os amigos do *Jornal* e n'ellas ha outros empregados da mesma politica; em fim, em todas as repartições geraes ou provinciaes, estão funccionando, mansa e pacificamente, muitos amigos do *Jornal do Recife*, sem que ninguem critique o facto.

A' que veio, pois, citar o *Jornal* alguns nomes de pessoas que, por occasião da queda dos liberaes em 1885, estavam occupando cargos publicos, e fazer alarde de algumas nomeações e promoções de conservadores no dominio desse partido?

Ainda hontem o *Jornal* noticiou com jubilo a promoção dada ao juiz de direito Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, da comarca de Tatuhy de 1ª entrancia em S. Paulo, para a de Caruarú, de 2ª entrancia, em Pernambuco.

Como essa, muitas outras promoções e nomeações tem sido feitas, de dous annos para cá, de amigos do *Jornal do Recife*, e nós outros —os conservadores— não blateramos ainda contra ellas, porque, ao invéz do que acontece aos liberaes, somos e sempre fomos tolerantes.

Mas, nem sempre é possivel ter calma, maxime diante de factos como as ultimas demissões da Camara Municipal, que levantaram protestos, e principalmente quando os amigos do *Jornal* revellam assim que serão amanhã o que foram hontem, que farão no futuro o que, harmonicamente com a *Provincia* de 1878, fizeram em todo o decurso do seu governo.

Houve então uma razia, da qual estamos longe, houve prurido de demissões, do qual não nos approximamos sequer.

Por que, pois, a increpação de reacção?

Não, descance o *Jornal do Recife*, o Exm. Sr. Dr. Eufrasio Correia não foi incumbido dessa tarefa, nem a aceitaria. O seu fim é conseguir, de par com a lei, tendo por estimulos os dictames da justiça, que a provincia volte aos seus antigos explendores.

A sua emissão é de paz; mas se lhe atirarem a luva, nós lhe repetiremos, e ao *Jornal*: na guerra como na guerra.

WRONSKI.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão de divorcio

O publico tem testemunhado as provocações de que tenho sido victima a proposito da questão de divorcio que o Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante, tio de minha mulher, abusando da fraqueza de animo da mesma, e em nome d'ella, propoz contra mim.

Apenas iniciada a questão, o Sr. José Bezerra fez publicar dous outros communicados, que foram um tecido de imputações, tão odiosas quanto gratuitas contra mim, acreditando que bastaria para assegurar o seu triumpho prevenir o animo do publico e do respeitavel sacerdote que era o juiz na causa. O meu distincto advogado não consentio que eu respondesse; elle mesmo tratou de aparar os golpes que me eram desfechados.

A causa foi julgada a meu favor, como sempre esperei, confiado na justiça que me assistia e na sabedoria e rectidão do venerando Sr. Dr. vigario geral, que ahi está para dizer a todos se jamais deixei de manifestar essa confiança e de acatar sua autoridade, mandando-lhe cartas de empenho ou fallando-lhe alguem em meu favor.

Tendo o Sr. José Bezerra appellado para a Relação Ecclesiastica na Bahia, permanecia eu na resolução de guardar todo o silencio e reserva, limitando-me á defeza nos autos e deixando a causa entregue á rectidão dos juizes, quando aquelle senhor entendeu dever fazer a sua sobrinha publicar um escripto, firmado por ella, e em que as mais vivas provocações e os mais pungentes insultos me eram dirigidos, de envolta com a affirmativa de que eu estava a mover grandes empenhos para ser a sentença confirmada na Bahia.

Ainda declarei que não aceitava a discussão fóra dos autos.

Pois bem! Nem por isso deixou de ser publicada uma série de cartas que sabia que desde muito tempo e com grande esforço se tratava de obter de inimigos e desaffectos meus com o fim de desconceituar-me, notando-se que quasi todas referem-se a mesma opinião só levantada contra mim pelo Sr. José Bezerra e seus parentes, depois que como meio de vingança foi resolvida a acção de divorcio.

Assim o publico ha de desculpar que eu rompa o silencio, para deixar aqui uns traços que põem em relevo o caracter d'aquelle homem funesto que está promovendo com tanto afinco o meu infortunio e que parece querer atirar-me ao abysmo.

Quasi não ha nesta cidade pessoa que tenha relações para a Bahia, a quem se não pedisse cartas de empenho contra mim. E não contente com isso o Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante parte d'aqui occultamente, levando comsigo sua sobrinha e minha mulher que aliás não podia sahir da provincia por achar-se judicialmente depositada! Digo *occultamente* porque no *Jornal do Recife* de 8 do corrente entre os passageiros conduzidos desta provincia pelo vapor *Pará* sahido para o sul do imperio, lê-se o seguinte:

José B. Cavalcante e *sua mulher*. O mesmo lê-se no *Diario de Pernambuco* do dia 9 do corrente.

O publico aprecie esse procedimento.

Faço idéa das lamurias, das mentiras com que esse meu figadal inimigo procurará indispor contra mim o animo dos que tem de ser juizes no processo!

Fico, porem, tranquillo: confio pleno, absolutamente na justiça de minha causa, no caracter e consciencia dos respeitaveis membros da relação metropolitana.

Faça o que fizer o Sr. José Bezerra, elles não me hão de condemnar pelo que de mim se diz sem prova alguma: hão de julgar pelo allegado e provado e fazer-me a justiça, que aqui me fez o Rvm. Sr. Dr. vigario geral, de cuja respeitabilidade pela sciencia e pelo elevadissimo caracter ha de ter chegado o renome até os seus confrades na Bahia.

E attentas as muitas provocações de que tenho sido victima, não se levará a mal que eu peça aos Srs. redactores que em seguimento a estas linhas publiquem a carta que as acompanha, dirigida a minha mulher por um seu irmão o Sr. Dr. Barcinio e na qual como que se prophetisou o papel que hoje desempenha o Sr. José Bezerra!

E' que na familia de minha mulher, de quem o Sr. José Bezerra apresenta-se como protector não é ella a primeira, nem a segunda victima que esse senhor faz.

Por hoje ficarei nisto, mas fique certo o Sr. José Bezerra de que me não deixarei estrangular resignado.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Joaquim Damaso de Araujo Lima.

—

S. José, 20 de Agosto de 1885.

Ritinha.— Escrevi-lhe ha bem poucos dias e agora faço-o novamente, a isso levado pelo interesse que me inspira sua sorte futura.

Peço-lhe desde já sua attenção e tambem sua benevolencia.

Recebi ha dias uma carta de Sicupira em que me diz que provavelmente não se realisará seu casamento no dia 8 de Setembro, como já estava determinado por não ter V. dinheiro para suas arrumações.

Pois, será toleravel que o Sr. José não tenha coragem de dar-lhe ao menos uma pequena parte do que é seu, e que V. em má hora, por sua ingenuidade, entregou-lhe com a maior confiança? Será toleravel que elle isso mesmo não queira fazer, em uma occasião em que V. precisa de dinheiro para realisação de um acto, do qual depende sua felicidade, e a segurança do seu futuro?!

A consciencia desse homem já deve tel-o accusado por ter abusado, como abusou de sua ingenuidade, aproveitando-se, como se aproveitou, de circumstancias que elle deveria lamentar, para fazer com V. o negocio que fez; e não o accusará agora por estar concorrendo para o adiamento do seu casamento, que já deveria estar realisado, quando para isso não lhe seria preciso fazer grande sacrificio?!

Digo isto com a maior serenidade de animo, pois, tenho consciencia de que não levanto uma accusação injusta; ao contrario, elle merece-a, e o procedimento que elle está tendo é merecedor das mais severas censuras. Embora atropellado, porque assim o quiz, elle, comtudo, não está em condições que o forcem á ver impassivel ou inactivo uma contrariedade que póde perfeitamente obstar.

Lamento isso, minha irmã, do intimo d'alma, e lamento não só por si, com tambem por ver que tenham sido sem proveito para si os esforços e sacrificios que fiz, e que Deus conhece.

Com effeito: para salvar sua pequena fortuna perdi o pouco que possuia, sacrifiquei-me, posso dizer, perdi meu tempo, empreguei em pagamento de meus debitos o que pertencia á minha mulher e a meu filho, e ainda assim não vivo tranquillo porque ainda tenho credores que, com certeza, me farão ainda soffrer desgostos e decepções; não pense, porém, que me arrependo; ao contrario, a certeza que tenho de que pratiquei uma boa acção compensa os desgostos que tenho soffrido, e que soffrerei.

Ainda outra cousa compensa tudo isso; é a certeza que tenho tambem de que V., ao contrario das outras duas nossas irmãs, reconhece isso, e dedica-me a mais verdadeira estima. Mas, lamento que meus esforços por si, meus sacrificios, não lhe tenham sido proveitosos, e dóe-me cruelmente o vêl-a quasi sem arrimo, que V. não teria á não ser a boa vontade de nosso cunhado Sicupira, e em condições taes que nem recursos teas para fazer um modesto enchoval de noiva. O soffrimento que isso em mim produz é superior á todos os que até hoje me tem atormentado; não duvide. E tudo isso porque succede hoje, Ritinha? Não será pelo facto de ter V. duvidado um dia da amisade de seu irmão, que aliás repito, por amor seu e de suas irmãs, perdeu bens, tempo, inutilisando quasi uma carta de bacharel, á custa de tantos trabalhos obtida?

Não será porque, em vez de continuar á dedicar á seu irmão a mesma amisade e confiança, *deixou-se seduzir por amisades fingidas e conselhos de pessoas que procuravam explorar em beneficio proprio sua ingenuidade e innocencia, equiparando V., ou considerando superiores á seu irmão, taes pessoas?*

Sei que estas palavras, embora mal escriptas ou redigidas, mas cujo sentido V. comprehende, vão affligil-a; interrompendo assim a tranquillidade intima de que tanto precisa em vesperas de realisar o acto mais grave, sagrado e solemne, que por ventura terá lugar em toda sua vida.

Pois bem; é mesmo por estar V. em vesperas de deixar o seu estado de solteira, e de ligar-se eternamente á um homem que, espero, a fará feliz, que lhe digo taes cousas, para que V. reconheça o erro que commetteu e a ingratidão que praticou com seu irmão; ingratidão que, junta ao despreso, sem igual e sem justificação, de que minhas outras duas irmãs me julgam *somente* merecedor, torna-me bem infeliz. Perdôe-me se affligi-a, mas assim julguei necessario.

Que isso lhe sirva de lição no futuro; e servirá eu espero para que V. tenha sempre em seu marido toda a confiança de que for elle merecedor, E NUNCA LH'A RETIRE, *deixando se levar por sugestões e conselhos de quem quer,* ABUSANDO DE SUA INGENUIDADE, OU EXPLORANDO-A *á exemplo de outras consiga captar sua dedicação que em taes casos é sempre* EXTREMOSA E CÉGA.

Não se zangue commigo, eu lhe peço. Julguei indispensavel externar lhe os meus sentimentos, e não o fazia agora se não fôra a circumstancia de achar-se V. em vesperas de casar-se; faço-o porque não duvido de sua amisade, e não por desabafo de odio ou paixões que existiram, é certo, mas já morreram.

V. ha de comprehender-me perfeitamente, embora, escrevendo o que ahi fica, não procurasse compor phrases de effeito, nem enfeitar meus pensamentos; demais, isso seria esforço baldado de minha parte, pois V. conhece a difficuldade natural que em mim ha para expressar-me. Sinto, assim, não poder fazer-me bem entender; mas, mesmo assim, V. me comprehenderá e advinhará o mais que eu quereria dizer-lhe, e não posso; para isso basta acreditar, o que espero que mesmo pobre, e continuando a viver cercado de desgostos e privações como até hoje, viverei contente sabendo que minhas irmãs são felizes.

Bem, voltemos ao assumpto primitivo desta carta.

V. não tem mais motivos para continuar a ser condescendente com o Sr. Jove ao ponto de estar sendo tão prejudicada em seus interesses; elle não merece tal condescendencia.

O Sr. Jove tem o que dispor sem sacrificio para poder dar-lhe alguma cousa do que lhe deve,— quando não seja tudo—, com que V. faça seu enchoval. Se o não fizer é por não querer.

Elle offereceu lhe sua casa, fez-lhe promessas, quando se deram aquellas lamentaveis intrigas, cuja lembrança eu desejaria ser para sempre riscada do meu espirito; V. aceitou o seu offerecimento e depois de lá estar, e de ter feito com V. o negocio que mais conveio aos seus interesses e arranjos, não hesitou em consentir que V. sahisse da companhia delle, levada a isso provavelmente por desgostos que elle só não evitou por faltar-lhe vontade para tal. Esta é a verdade; e digo a embora saiba que V. assim não pensa e encontra desculpas para o censuravel procedimento que comsigo teve.

Portanto, torne-se exigente, deixe-se de escrupulos mal entendidos e não merecidos.

Exija, e elle não lhe fará favor nenhum attendendo-a.

Tencionei escrever a elle a respeito, mas resolvi depois o contrario, pois pensei que assim só conseguiria fazer mais um inimigo. Arranjaria, comtudo, com essa consequencia se essa não fosse a unica, isto é, se minha carta fizesse-o *dar de si* e attendesse-me.

E' preciso cuidar de si, Ritinha; V. não pode estar adiando mais o seu casamento, e nem convem lhe.

Se me excedi, desculpe-me; foram culpados os meus bons desejos e os cuidados que me inspira a sua sorte.

Adeus em uma carta que hoje escrevo á Sicupira V. verá noticias minhas de D. Anna e do Alfredo. Aceite abraços nossos e estime sempre a seu irmão.

Barcinio.

(Está sellada e reconhecida.)

Companhia do Beberibe

Temos a satisfação de ver como ainda pulsam magnanimos os corações dos filhos desta terra tão soattida e empobrecida.

E' assim que generosos cavalleiros acudiram pressurosos ao brado levantado em favor da familia do magistrado honrado Sr. desembargador J. M. de Freitas.

Mil louvores a quem pratica acção tão meritoria, privando-se as vezes até dos commodos da vida.

Entretanto só dá, quem dá do seu, e quem póde dar; do contrario...

Assim pois de que verba sahiram 500$ *generosamente* dados pela Companhia do Beberibe para patrimonio da familia do desembargador Freitas?

Fazendo dessa companhia seu patrimonio grande numero de viuvas e orphãos podiam e deviam ficar privados de seus recursos, sendo-lhes estes estorquidos por quem não tem autorisação para delles dispor a seu talante?

Uma cousa é dirigir os negocios de uma companhia, e outra é liberalisar suas rendas.

Cinco distinctos cavalleiros que compõem a direcção da companhia em vez de metterem sem escrupulos a mão no cofre alheio para figurarem de humanitarios, melhor fôra que dispozessem do que lhes pertence, praticando deste modo bonita acção, digna, sem duvida, de louvor, porém escoimada de censura.

A moralidade.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	13:300$000
Visconde de Campo Alegre	200$000
Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho	50$000
Albino Cruz & C.	50$000
Bernardino Lopes Alheiro	50$000
H. Nuesch & C.	50$000
Ounto Jardim & C	50$000
Baltar Oliveira & C.	50$000
William M. Webster	50$000
Vigario de Santo Antonio, Padre Gama	50$000
João Bastos & C.	50$000
Arthur & Deziderio	50$000
José Pereira de Araujo	50$000
José Velloso Soares & C.	50$000
W Halliday & C.	50$000
Hermenegildo da Silva Loyo	50$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	50$000
Gregorio Gomes Maia	50$000
M. Saraiva & C.	50$000
Por procuração de Polhmann & C. - W. Gildemeister	50$000
Dr. Raymundo Bandeira	50$000
Francisco Ferreira Baltar	50$000
Reis & Santos	50$000
Deodato Torres	50$000
Guimarães Cardoso & C.	50$000
Francisco Botelho de Andrade	50$000
A. H. C. & C.	50$000
Almeida Machado & C.	50$000
Fraga Rocha & C.	50$000
Henrique Burle	50$000
	14:900$000

(Continúa.)

Attenção

Tendo lugar na noite de ante-hontem uma reunião em casa do amigo o bacharel José Silveira do Pilar Filho, por occasião de sua formatura, aconteceu que levaram o meu chapéo de sol, cabo de marfim, castão de ouro com as iniciaes A. N. e annel tambem de ouro com uma pequena argola.

Assim pede-se a quem levou dito chapéo (por engano) o obsequio de mandar entregar na casa do supradito amigo, pois alguem, que se achava proximo ao lugar em que estava dito objecto, presenciou quem d'elle lançou mão, por occasião de retirar-se.

O annunciante, acreditando que tal facto foi devido a uma distracção, espera que seja desfeita a troca.

Se porém esta perdurar por espaço maior de tres dias, segue-se que não houve bôa fé, cabendo portanto ao prejudicado o direito de tornar patente, pela imprensa, o nome do autor de uma semelhante *esperteza*.

24—11—87.

O prejudicado.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Sendo a lei igual para todos, quer castigue, quer proteja, conforme a lettra da Constituição, vamos pedir-lhe que chame por sua conceituada folha a attenção dos competentes, para alguns logistas da rua do Visconde de Inhaúma, que de publico vendem nos domingos e dias santos, com detrimento de outros que têm igual genero de negocio, e que como elles pagam impostos.

Terão porventura algum privilegio?

Lydio Marianno de Albuquerque e sua familia, não tendo podido, pela prestesa com que se viram obrigados a embarcar para o Rio Grande do Sul no vapor *Maranhão*, despedir-se de todos os seus parentes e pessoas que os honram com suas amisade; pedem-lhes desculpa dessa falta e offerecem-lhes o seu diminuto prestimo n'aquella provincia, onde vão residir por algum tempo.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

Assignaturas de jornaes Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão licito e decente acto.

LIVRARIA FRANCEZA

9—Rua Primeiro de Março—9

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 14 a 19 de Novembro de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro – Nada se fez officialmente.

Cambio sobre Bahia — Idem idem.

Cambio sobre Santos—Idem idem.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Tomou-se a 90 d/v com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto Alegre — Nada se fez officialmente.

Cambio sobre S. Paulo — Foi tomado a 60 d/v com 1 3/8 0/0 de premio.

Cambio sobre Pará—Nada se fez officialmente.

Cambio sobre Londres — Tomou-se o papel do particular a 90 d/v 23 1/16 d/ e do Banco a 90 d/v 110 d/s da data 23 d/s e á vista 22 3/4 d/ por 1$000.

Cambio sobre Paris — Tomou-se o papel bancario a 90 d/v 413 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo – Negociou-se o papel do Banco a 90 d/v 513 e á vista 518 rs. o R. M.

Cambio sobre Portugal e Lisboa—Passou-se o papel particular a 90 d/v 129 e 130 0/0 e do Banco á vista 133 0/0 de premio.

Cambio sobre Porto—Nada se fez officialmente.

Cambio sobre Montevidéo—Idem idem.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 5 % — Venderam-se 2 ditas sendo: 1 do valor de 1:000$ a 950$ e 1 do valor de 500$ a 475$ cada uma.

Ditas provinciaes de 7 % — Venderam-se 10 ditas do valor de 1:000$ a 1:023$ cada uma.

Companhia Segur. Indemnisadora—Nada constou officialmente.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Segure Anfithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe — Venderam-se 15 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza — Nada constou officialmente.

Companhia de Olinda a Beberibe—Idem idem.

Desconto de lettras—A 8 0/0 ao anno.

Lettras hypothecarias—Venderam-se 137 ditas sem juros a 91$000 e 90 com juros a 94$500 cada uma.

—

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 50$ a pipa de 480 litros.

Alcool — As vendas foram de 92$000 a pipa de 480 litros.

Assucar—Entraram 101,104 saccos — Vendas, branco 2$300 a 2$800, somenos 1$600 a 1$860, mascavado 1$600 a 1$660, mascavado bruto.... 1$580 a 1$620, retame 1$200 a 1$400 os 15 kilos.

Algodão—Entraram 6,711 saccas—Idem, de... 6$900 de 1ª sorte os 15 kilos.

Arroz em casca—Mantem-se o retalho de 4$500 a 5$000 o sacco.

Café—Entraram 571 saccos — O retalho é de 11$600 a 13$500 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul — Sem existencia no mercado.

Cera de Carnauba — Continuamos a cotar por lotes de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos — As offertas foram de 515 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes — As ultimas vendas foram 305 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca—Mantém-se o retalho de 2$250 a 2$500 o sacco.

Fumo—Mantém-se o retalho de 6$ a 13$ os 15 kilos (em folhas) e de 14$ a 26$ (em cordas) conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—Mantém-se o retalho de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul—Continuamos a cotar nominalmente de 3$600 a 4$ os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Continuamos a cotar nominalmente a 4$200 os 15 kilos.

Genebra nacional — Mantém-se o retalho de 3$500 a 9$500 a caixa conforme a qualidade.

Mel—Cotamos de 40$ a 45$ a pipa.

Milho—Mantém-se o retalho de 55 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Continuamos a cotar nominalmente de 40$ a 70$ o cento.

Pelles em cabello—Fez-se vendas de 110$ pelles de cabra e 40$ as de carneiro, ao cento.

Sal do Assú e Mossoró—Mantiveram-se as vendas a 800 rs. o alqueire.

Sebo coado—Continuamos a cotar nominalmente de 4$400 a 4$800 os 15 kilos.

Dito em pelles—Continuamos a cotar nominalmente a 2$500 os 15 kilos.

Tapioca — Mantém-se o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos liquido.

Vellas stearinas do Rio—Idem idem de 280 rs. o masso idem.

Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs o masso idem.

Vinagre do Rio—Idem idem de 80$ a pipa.

Vinho do Rio — Idem idem de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 30000 arrobas, subio o retalho que é de 4$000 a 6$200 cada arroba.

—

Generos estrangeiros

Alfazema — Mantem-se o retalho de 12$000 os 15 kilos.

Arroz da India—Mantem-se o retalho de 2$450 a 2$500 os 15 kilos.

Alpista—Mantem-se o retalho de 4$750 a 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Fez-se venda de um lote, não transpirou o preço.

Dito de dito em latas—Mantem-se o retalho de 15$500 a 15$800 a lata.

Bacalhão — Deposito 15,000 barricas e tinas; o retalho se mantém de 20$ a 21$000.

Banha de porco—Mantem-se o retalho de 410 a 420 réis a libra.

Batatas portuguezas—Mantem-se o retalho de 3$400 a meia caixa.

Ditas inglezas— Não ha no mercado.

Ditas francezas—Mantem-se o retalho de 4$ a meia caixa.

Breu— Continuamos a cotar de 12$ a 14$000 a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra—Mantem-se o retalho de 16$ a tonelada a bordo.

Canella—Mantem-se o retalho de 1$450 a 1$500 por kilo.

Cebolas— Mantem-se o retalho de 14$ a caixa.

Cerveja—Mantem-se o retalho de 6$ a 10$000 a duzia, conforme a qualidade e procedencia.

Cimento—Mantem-se o retalho de 7$ a 8$ a barrica, conforme a qualidade, fabricante e peso.

Cominhos—Mantem-se o retalho de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—Mantem-se o retalho de 2$800 por kilo.

Farinha de trigo—Deposito de cerca de 14,000 barricas, o retalho se manteve de 16$ a 16$500 a americana e 20$ a 22$ a de Trieste, cada barrica.

Feijão — Mantem-se o retalho de 4$ a 9$000 o sacco, conforme a qualidade e procedencia.

Garratões vasios—Mantem-se o retalho de 450 a 1$500 um, conforme a capacidade d'elles.

Doces em calda—Mantem-se o retalho de 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—Mantem-se o retalho de 4$000 o sacco.

Dito de Lisboa — Mantem-se o retalho de 4$200 a 4$300 o sacco.

Genebra—Mantem-se o retalho de 4$ a 14$ a caixa, conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce—Mantem-se o retalho de 17$500 os 15 kilos.

Kerosene— Continua sem deposito e o retalho a 3$500 a lata, pela pouca que ha.

Louça ingleza ordinaria—Mantem-se o retalho de 80$ a 125$ o gigo, conforme a qualidade e sortimento.

Madeira de pinho—Mercado supprido.

Massa de tomate—Mantem-se o retalho de 800 réis a libra.

Manteiga em barris— O retalho é de 840 réis a libra.

Dita em latas—Mantem-se o retalho de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas — Mantem-se o retalho de 7$500 a 8$000 a caixa.

Oleo de linhaça—Mantem-se o retalho de 1$700 o galão (em barril).

Passas communs — Mantem se o retalho de 8$500 a 9$ a caixa.

Ditas finas—Mantem-se o retalho de 10$000 a caixa.

Papel de embrulho—Mantem-se o retalho de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India — Mantem-se o retalho de 1$350 a 1$400 por kilo.

Polvora ingleza—Mantem-se o retalho de 20$ o barril.

Queijos—O retalho é de 3$200 a 3$300 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia no mercado.

Sardinhas—Mantem-se o retalho de 310 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa—Mantem-se o retalho de 10$ os 15 kilos.

Dito americano — Mantem-se o retalho de 12$500 a 13$ os 15 kilos.

Velas stearinas—Mantem-se o retalho de 550 a 900 réis o masso.

Vinagre de Lisboa—Mantem se o retalho de 160$ a 165$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Mantem-se o retalho de 215$ a 230$ a pipa.

Dito francez—Não ha no mercado.

Dito Figueira—Mantem-se o retalho de 230$ a 240$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata — Deposito 96,000 arrobas, o retalho é de 4$500 a 6$200 cada uma.

N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que se têm declarado «liquido».

—

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 23 de Novembro de 1887

Letras hypothecarias com juros, a 94$500.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v com 2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

30 letras hypothecarias.

10 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

—

Movimento bancario

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a mesma taxa de hontem, isto é 22 7/8 d. sobre Londres, dando, porém, o London Brasilian das 10 horas em diante 23 d. francamente.

Houve pouco papel particular no mercado querendo os saccadores 23 1/16 e recusando os bancos tomar abaixo de 23 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado mostrou-se firme, não havendo tomadores de papel bancario abaixo de 23 d.

Ainda notou-se falta de papel particular.

—

As tabellas expostas aqui foram estas:

DO LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

DO INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

—

DO ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$760
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$400 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$640
» bruto baixo	1$500 a 1$580

Cotação de algodão

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1ª sorte do sertão e boas procedencias, foi cotado a 6$600 por 15 kilos.

—

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 22	122 028
Vapores	2 á 22	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 22	13.024
Animaes	2 á 23	12.320
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	100 820
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 19	63.311
Somma		311.703

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 22	4 401
Vapores	2 á 22	5.799
Via-ferrea de Caruarú	2 á 22	213
Animaes	2 á 23	5 888
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	1.039
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 19	4 675
Somma		22.018

—

Navio despachado

Barca ingleza *Blue Bird*, á sahir leva para:

New-York: 7.118 saccos com assucar mascavado.

Carregaram Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 20 de Novembro

—

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.

Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.

Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.

Barca ingleza *Scotia*, para Estados-Unidos.

Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.

Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.

Barca nacional *Cecilia*, para Sergipe.

Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.

Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.

Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.

Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.

Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.

Lúgar inglez *Electra*, para New-York.

Patacho allemão *Alwine*, para o Rio de Janeiro.

Vapor inglez *Orator*, para Liverpool.

Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.

—

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.

Barca sueca *Meldepad*, carvão.

Barca norueguense *Cato*, carvão.

Barca franceza *Bengali*, carvão.

Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.

Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.

Barca norueguense *Progress*, carvão.

Barca sueca *Sundsval*, carvão.

Barca norueguense *Brodrene*, carvão.

Barca allemã *President Trotsch*, xarque e farello.

Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.

Brigue allemão *Romeo*, sal.

Escuna allemã *Franziska*, xarque.

Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.

Lúgar inglez *Ohio*, carvão.

Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.

Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.

Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.

Lúgar nacional *Tigre*, varios generos.

Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.

Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.

Patacho nacional *Positivo*, xarque.

Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.

Patacho norueguense *Livingston*, carvão.

Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

—

Exportação

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, Pohlman & C 190 saccas com 6,553 1/2 kilos de algodão; J. H. Boxwall 700 saccos com 56,110 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Union*, carregaram:

Para Liverpool, Pontual Rezende & C. 230 saccos com 17,365 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram:

Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 533 saccas com 36,064 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Catherine*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Newbornen*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,365 saccos com 102,375 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Josva*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca ingleza *Ehen*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. de Sá Leitão 3,178 saccos com 190,680 kilos de milho.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 230 saccas com 17,290 kilos de algodão.

Para Pelotas, Burle & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Mossoró, A. da Silva Campos 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 15 barricas com 900 ditos de dito refinado.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 22	899:577$889	
Idem de 23	49.132$522	
		948.720$411

Renda provincial:

Do dia 2 a 22	150.731$464	
Idem de 23	8:275$011	
		159:006$475
Somma total		1,107:716$886

Segunda secção da Alfandega, 23 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

—

Recebedoria geral

Do dia 2 a 22	26:736$176	
Idem de 23	2.004$394	
		28:740$570

—

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 22	19:065$910	
Idem de 23	1:061$562	
		20:127$472

—

Recife Drainage

Do dia 2 a 22	10:473$870	
Idem de 23	51$810	
		10.525$680

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 22 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 5,902 kilos, sendo de Oliveira Castro, 21 1/2 ditos de 1ª qualidade, 10 ditos de 2ª e 13 1/2 particulares.	
324 kilos de peixe a 20 réis	6$480
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
9 taboleiros a 200 réis	1$800
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
18 compartimentos de farinha a 500 réis	9$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
31 ditos de fazendas a 400 réis	12$400
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	202$880
Rendimento dos dias 1 a 21 do corrente	4:340$540
Foi arrecadado liquido até hoje	4:543$420

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 240 réis a cuia.

Milho de 240 a 280 réis idem

Feijão de 400 a 560 idem.

—

Embarcações surtas no porto em 23 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.

Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.

Loyo—á Loyo & Filho.

Lamego—(canhoneira de guerra).

Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.

Mandahú—á Companhia Pernambucana.

Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.

Prazeres—á Amorim Irmãos & C.

Positivo—á Amorim Irmãos & C.

Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.

Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.

Alwine—á H. Nuesch & C.

Andreas Riis—á Wilson Sons & C.

Blue Bird—á Henry Forster & C.

Bengali—á ordem.

Brodrene—á Wilson Sons & C.

Catherine—á ordem.

Concordia—á Companhia do Gaz.

Cato—á Wilson Sons & C.

Cypher—á Lidstone & C.

Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.

Ehen—á ordem.

Electra—á Johnston Pater & C.

Edward Seymon—á ordem.

Franziska—á Hermann Lundgrin & C.

Fanny—á Amorim Irmãos & C.

Helene—á Hermann Lundgrin & C.

Hosten—á ordem.

Ida—á Niemeyer Cahn & C.

Josva—á ordem.

Krone—á Hermann Lundgrin & C.

Leif—á ordem.

Livingstone—á Wilson Sons & C.

Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.

Mjoner—á ordem.

Medelpad—á Companhia do Gaz.

May Cory—á Blackburn Needham & C.

Norsemann—á Companhia Telegraphica.

New Camen—á Johnston Pater & C.

Ohio—á Wilson Sons & C.

Orator—á Johnston Pater & C.

Paragero—á Johnston Pater & C.

Prescila—á ordem.

Progress—á Johnston Pater & C.

President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.

Rose of Devon—á Wilson Sons & C.

Romeo—á Fonseca Irmãos & C.

Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.

Reigate—á Johnston Pater & C.

Raymond—á ordem.

S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.

Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.

Scotia—á Hermann Lundgrin & C.

Soriddesen—á Companhia do Gaz.

Sundswall—á Companhia do Gaz.

Tigre—á Baltar Oliveira & C.

Taurus—á ordem.

Union—á Johnston Pater & C.

Voyager—á Johnston Pater & C.

Venture—á Henry Forster & C.

Viola—á Blackburn Needham & C.

—

O signal * indica ter a embarcação sahido.

—

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Arlindo—hoje.

Principe do Grão Pará—hoje.

Pará—a 27.

La Plata—a 29.

Finance—1 de Dezembro.

Curityba—a 2.

Tagus—a 14.

Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 2 de Dezembro.

DA EUROPA

Tamar—hoje.

Ville de Ceará—a 27.

Elbe—a 9 de Dezembro.

Neva—a 24.

DE LIVERPOOL

Archimedes—hoje.

Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Aliança—a 9 de Dezembro.

Portuense a 26.

Potosi—hoje.

— —

Vapores á sahir

Tamar — hoje, ás 2 horas da tarde, para Buenos Ayres.

Pará — a 28, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

La Plata — a 29, ás 2 horas da tarde, para a Europa.

—

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.

Augusta—de Swansea.

Amalia—do Rio Grande do Sul.

Albermale—do Rio de Janeiro.

Chilena—de Londres.

Dous Irmãos—do Porto.

Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.

Elyse Hay—de Londres.

J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.

Nordemkjold—do Rio de Janeiro.

Presidente—do Rio de Janeiro.

Reform—do Rio Grande do Sul.

Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.

Taborda—do Rio Grande do Sul.

—

Movimento do porto

Não houve entrada nem sahida no dia 23.

ILEGÍVEL

Um sabio professor, encarregado de apresentar um relatorio á Faculdade de Medicina sobre o valor do—Phosphato de ferro soluvel—de Leras, concluio o seu trabalho nos seguintes termos:

1.º O estomago mais delicado supporta sempre esta preparação ferruginosa sem o menor soffrimento;

2.º Ella é a mais efficaz no tratamento da anemia, provindo, ou de más digestões, ou de pobreza do sangue, ou de uma má alimentação.

3.º E' o medicamento por excellencia contra a chlorose (côres pallidas).

4.º Seu emprego não apresenta um só dos inconvenientes dos outros ferruginosos.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro interino dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, com abate da quinta parte da respectiva avaliação no dia 24 do corrente, o bem seguinte:

Um sitio denominado Quadra, no lugar Jatiga, com 300 pés de coqueiros, casa de vivenda, de pedra e cal, com mil e oitocentos palmos de frente e um quarto de legua de fundo, avaliado em 7:000$000, por 5:600$. Bem este pertencente ao espolio do finado Raymundo José Pereira Bello e D. Angelica de Almeida Machado Bello e vai á praça á requerimento do inventariante do dito espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, ao 10 de Novembro de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 25 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar por venda a quem mais der.

Recife

O predio n. 10 no becco do Gonçalves, tendo 3 portas de frente e 1 no oitão, sotão interno com 2 janellas para o oitão avaliado em 1:500$000, para pagamento do que deve a fazenda provincial Rosa Gonçalves de Jesus.

Bôa Vista

Os alugueis do predio n. 39, á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 quarto, avaliados em 6$000 mensaes, para pagamento do que devem a mesma fazenda Francisco José Gonçalves da Silva e outros.

O predio n. 16, no 1.º becco das Ferreiras com 2 janellas e 1 porta de frente com corredor separado, 2 salas, 3 quartos e 1 fóra, cosinha externa, quintal pequeno com cacimba, tendo de fundo 16 metros e 35 centimetros e de largura 5 metros e 30 centimetros avaliada em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Caldas da Silva

Graça

Os alugueis do predio n. 1 no lugar denominado Afflictos avaliados em 200$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Marcolina Angelica da Costa Aguiar.

Afogados

A casa terrea n. 97 no lugar denominado Areias, com 2 portas de frente, medindo 12 metros de comprimento e 4 metros e 29 centimetros de largura, com 2 salas, 2 quartos avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisca Romana Moreira da Costa.

O predio n. 38 no largo dos Remedios de tijollo com a frente de azolejo tendo porta e janella de frente, medindo 4 metros e 45 centimetros de largura e 2 metros e 56 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal com cacimba meeira avaliado em 800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Avilla de Mendonça.

A olaria n. 5 B, no lugar denominado Torre em solo proprio coberta de telhas, com 11 metros e 20 centimetros de largura e de comprimento 40 metros, avaliada em 500$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Carneiro Rodrigues Campello.

A renda annual do predio na estrada do Giquiá a Jaboatão avaliada em 96$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Ignacio Esteves Moreira da Costa.

Poço

O predio n. 3 no largo da Matriz, tendo 7 metres e 2 centimetros de largura e 21 metros de comprimento com 2 portas de frente, 5 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e calçada larga com grade de ferro avaliado em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

O predio n. 28 no Encanamento com 1 porta e 2 janellas na frente e no interior, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, cacimba, tudo em solo proprio, medindo a mesma 5 metros e 65 centimetros de largura e 11 metros de comprimento, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda João Francisco da Luz

Recife, 21 de Novembro de 1887.

O solicitador da Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

DECLARAÇÕES

Governo no bispado

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

Fazemos saber aos sacerdotes que se acham habilitados para o concurso parochial do dia 30 do corrente, que os exames terão lugar no seminario de Olinda, ás 9 horas da manhã desse dia, ficando excluido todos quantos não se acharem presentes á chamada.

Dado no palacio da Soledade, aos 22 de Novembro de 1887. — Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da camara ecclesiastica, que o escrevi.

† José, Bispo Diocesano.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Josquim Gomes de Oliveira e Silva.

Club Conservador Academico

De ordem do presidente deste club, convido todos os socios a comparecerem á rua dos Coelhos n. 20, na quinta-feira (24), ás 11 1/2 horas da manhã.—O 1º secretario interino,

A. V. Araujo e Souza.

Club Carlos Gomes

Sarão em 26 de Novembro

Aviso aos senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club todas as noites, a contar do dia 22 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Novembro de 1887.—O 1º secretario,

Pompêo C. Casaneva.

Companhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1786 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Praça

Na audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel do dia 26 do corrente mez, vai á praça a parte do predio n. 31 da rua da Penha, avaliada por 1:450$560, sobre 4:000$000, valor do predio, com abate da 5ª parte, visto não ter havido lançador que cobrisse o preço da avaliação, cujo bem vai á praça por execução da Veneravel Ordem Terceira do Carmo contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente convido pela 3.ª e ultima vez, a os membros d'este conselho a reunirem-se quinta-feira 25 do corrente, na séde social ás 7 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 23 de Novembro de 1887.

J. Moreira,
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinadas por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario,
quim Gomes de Oliveira e Silva.

— Pelo Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, são convidados os senhores dos escravos classificados pelo juizo de orphãos para serem alforriados pela setima quota do fundo de emancipação, destinada ao municipio do Recife, a entrarem em accordo acerca do preço dos mesmos escravos, sob pena de se proceder a avaliação judicial, para o que lhes fica marcado o prazo de dez dias, a contar da publicação do presente edital.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.

O procurador fiscal e dos feitos, interino,
Olympio Marques da Silva.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e so depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da callocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem qeizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris...........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo........ Berlim.......... Bremente........ Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma............ Genova.......... Napoles......... Milão e mais 346 cidades de Italia......	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid.......... Barcelona....... Cadiz........... Malaga.......... Tarragona....... Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa.......... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres.... Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiio em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona de Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

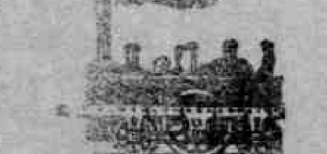
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

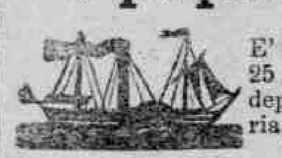
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS — N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Curitiba

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro de porto.

Para pasagens, carga, frete e etc, tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 26 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

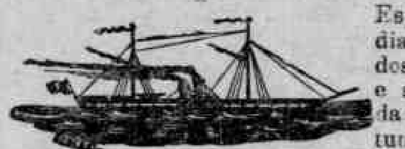
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo



Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO — N. 6
1º andar

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

Da armação e utencilios da taverna sita á rua larga do Rosario n. 13.

Quinta-feira. 24 do corrente

A's 11 horas

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Para liquidação

De 1 piano, mobilias, guarda vestidos, guarda-louça, mesas elasticas, aparadores, camas francezas de jacarandá, marquezões, carteiras, 1 balcão com fiteiro, 1 santuario, commodas, cadeiras de junco, lavatorios, jarros, quadros, louça de jantar, bandejas, candieiros para kerosene e gaz carbonico, fazendas, espelhos e outros objectos tudo

Ao correr do martello

Quinta-feira 24 de Novembro

A's 10 1/2 horas

Rua Pedro Affonso n. 43

Em seguida

venderá mais 1 vacca tourina de primeira filha muito bonita.

Leilão

De 38 caixas com cognac, 90 resmas de papel pautado e 60 caixas com maisena.

Quinta feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 49

Agente Modesto Baptista

Leilão

De mobilia de jacarandá e amarello (phantasia), cama franceza, marquezões, cadeira com mollas, consolos de jacarandá com pedra, 1 guarda-vestidos novo de amarello, 1 dito usado, 1 secretaria, 1 carteira, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 cama para criança, 2 fiteiros envidraçados, 1 thear novo, 1 espelho grande de vidro bisoot, 4 quadros dourados, livros de direito, 1 importante candieiro de crystal para kerosene, 1 mesa redonda com pedra, 1 armario de amarello envernisado e envidraçado, 8 jarros para flores, 10 quadros com paisagens, louças, vidros, bebidas, redes, colchas, toalhas e muitos outros objectos.

Sexta feira 25 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 10

Importante leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão a rua do Imperador n. 21, em solo proprio, agua encanada, um sobrado de um andar n. 74 já rua do Marcilio Dias, tambem em solo proprio.

Sexta feira 25 do corrente

A's 11 horas

RUA DO IMPERADOR N. 22 (ARMAZEM)

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, testamenteiro e inventariante do finado conselheiro José Felippe de Souza Leão, levará a leilão o sobrado de 2 andares e sotão n. 21, á rua do Imperador, em solo proprio, agua encanada e rendendo mensalmente 170$000, sendo o dito sobrado de rua á rua.

Em seguida levará tambem a leilão o sobrado de 1 andar á rua de Marcilio Dias n. 74, em solo proprio, rendendo mensalmente 65$000.

Desde já podem examinar os ditos sobrados.

Leilão

DE

1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, maciço, 1 espelho oval grande, 4 quadros dourados, lustres de crystal e bronze para gaz carbonico, esteiras para forro de sala e quartos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda comida, vinhos, louça, vidros e outros moveis.

SEXTA FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da Passagem da Magdalena, em que morou o Sr. W. W. Robiliard, devendo os arrematantes retirarem ditos moveis em acto continuo. O bond das 10 1/2 horas dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

Grande e importante leilão de machinas e mais objectos disponiveis que se acham na fabrica Apollo, sita á rua do Hospicio n. 79.

Sexta-feira 25 do corrente

A's 10 1/2 horas da manhã por seus muitos ou lotes

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e assistencia do mesmo, venderá no dia e hora acima mencionados, a requerimento da Exma. Sra. D. Maria Amelia da Cunha, inventariante do acervo de seu fallecido marido, Antonio Pereira da Cunha, os objectos abaixo declarados.

1 importante e grande prelo para imprimir, systema allemão com movimento a vapor.
1 dito dito dito dito, tambem a vapor.
1 Minerva systema allemão.
1 dita idem americano.
1 machina de assetinar papel.
1 dita de monogramma.
1 dita de moer tintas.
1 dita de serrilhar.
1 dita de voltear.
1 dita de cantear.
1 dita de cortar linhas.
1 dita grande para cortar papel.
4 pedras para moer tintas.
2 marmores de ferro.
12 cavalletes e caxetas.
4 armarios (commodas) para typos.
Porção de material typos de zinco.
Idem idem idem de madeira.
Idem idem clichês e typos.
4 armações inglezas,

1 mesa sobre 3 cavalletes, 1 dita para engradação, 1 dita de pinho, 1 dita para machina de monogramma, 1 armario, porção de papel de diversas qualidades, 1 motor, fabricante inglez, 1 cadeira horisontal, 1 machina de serra vertical, 1 banca de aplainar, 3 bancas com serra circular, 1 machina de amollar serra, 1 cavallete, 22 serras verticaes, 2 chafarizes, 3 grandes tanques de ferro, 1 moinho para semente, movido a vapor, 1 dito de pedra com dito, 1 estufa de filtrar, 2 machinas de picar e desfiar fumos, 1 dita de torcer fumos, 1 moinho grande para café, moido a vapor, 5 caixas com acido sulfurico, 1 grande caixa com tintas para impressão.

Todos os objectos acima declarados acham-se em bom estado de conservação, os quaes serão vendidos pelos maiores preços que se poder obter em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 guarda-vestido, 1 lustre de 3 bicos, 1 toilette, 1 lavatorio, quadros, cortinados para janellas, lanças, mesa elastica e muitos outros moveis

SABBADO 26 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de predios.

Leilão

DE

PREDIOS

A saber:

De um sobrado á rua de Vidal de Negreiros n. 62.

Uma parte de 10:786$598 no predio sito á rua do Padre Nobrega n. 2, equivalente a mais de 2/3 partes, avaliado todo predio em 16:000$000.

Uma casa terrea á rua do Padre Floriano n. 27.

Tres casinhas terreas á rua do Passo da Patria ns. 3, 5 e 7, antiga travessa do Monteiro.

Um terreno com 5 quartos e 1 telheiro tambem no Passo da Patria n. 9.

Um dito com 10 quartos, na mesma rua n. 11.

Sabbado, 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude do requerimento do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, levará a leilão as casas acima mencionadas pertencentes a referida massa.

O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia 26 do corrente em o seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Precisa-se de uma ama e de um criado para serviço de uma só pessoa, no arrabalde da cidade: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 31 1º andar.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por modico preço; a tratar na mesma.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Dá-se bolos de vendagem, bem feitos e de diversas qualidades: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Aluga se a casa terrea sita á rua Maciel Monteiro, antiga travessa das Barreiras n. 11; a tratar na mesma rua com Herculano de S. Bessone ou na Camara Municipal com João Antonio Monteiro.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Na loja do Bom Pastor, á rua Duque de Caxias n. 31, aluga-se a casa terrea da rua Bella numero 33.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia n. 2.

— AMA — Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cosinhar com perfeição, para duas pessoas, e que durma em casa; no pateo do Carmo n. 14.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N. Veras & C.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Casas em Jaboatão

Aluga se duas casas acabadas ultimamente, proximas da estação do caminho de ferro e do rio: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

por preço commodo, nas proximidades dos Afogados, o engenho Bom Jesus, moendo a vapor, devidamente montado e com plantas de cannas novamente fundadas; a tratar no largo dos Pellourinhos n. 7.

Cachorro grande

Desappareceu do sitio Chacão na Casa-Forte um cão, côr de café, levando colleira e corda. Quem levar ao dito sitio, ou informar onde póde ser achado, será gratificado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte, e que tambem faça compras e durma em casa; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, primeiro andar.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, 1º andar.

Precisa-se

de uma boa cosinheira para casa de rapaz solteiro; na rua do Rangel n. 36, 1º andar.

Jockey Club

Sellins apropriados e freios idem, tudo na loja da esquina da rua Barão da Victoria n. 1

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Ama

Precisa se de uma ama: na rua do Hospicio numero 27.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de S. Jorge numero 89.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria, com 3 salas, 3 quartos e cosinha fóra; e as casas do becco da rua da Palma ns. 4, 14 e 16; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 59, 1º andar. Assim como de um criado, prefere-se menino de 12 a 14 annos.

E' gratis ao publico

Quem desejar tirar a sua matricula com facilidade, dirija-se á rua das Flores n. 18, porta larga, das 9 ás 10 horas da manhã, todos os dias uteis, trazendo o nome de seus patrões e moradas, e 1$000 para a cadernêta da camara municipal, que serão levados á secretaria por pessoa competente, não pagando nada pelos serviços do abaixo assignado, que se interessa pelo melhoramento desta provincia.

Manoel Bernardino Ramos,
Agente de locações de serviços.

Ao commercio

José Gomes de Amorim e Thomaz Antonio Guimarães scientificam ao respeitavel commercio que compraram a acreditada e bem conhecida fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gyrava sob a firma de Martins & Bastos Successores, a qual desde o dia 16 do corrente passou a funccionar sob a firma de Guimarães & Amorim (successores de Martins & Bastos). Neste afamado estabelecimento encontrará o commercio e o publico oleo de ricino bem purificado e filtrado, oleo aromatico preparado para lamparinas, tonicos e outros artigos que já são bem conhecidos como productos da mesma fabrica, os quaes continuam com o mesmo emblema C macao.

Prevenimos ao commercio e aos nossos freguezes, que desta data em diante mudamos a côr dos nossos rotulos (para oleo de ricino e de lamparinas) para verde claro, para não se confundir com o oleo de lamparina, de papel amarello e outras cores, que não é producto de nossa fabrica, cujas marcas registradas brevemente serão publicadas. Garante-se muito asseio e promptidão em satisfazer os pedidos, que deverão ser dirigidos para a fabrica.—Telephone n. 83.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Guimarães & Amorim.

Letra perdida

Tendo o abaixo assignado perdido uma letra do valor de 100$000, aceita pelo Sr. José Ignacio Fructuoso, e que devia vencer-se no dia 18 de Abril de 1888, declara a quem souber de dita letra que fica ella sem valor, porque o aceitante vai lhe passar uma segunda via da dita letra.

Olinda, 22 de Novembro de 1887.

Joaquim Moreira Coelho.

Criados

Na engenhoca de Bemfica precisa-se de alguns criados; na rua Real da Torre n. 21.

ILEGÍVEL

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E NAS PHARMACIAS

Bernardino Domingues Pereira

Joaquim Domingues, sua mulher (ausente) e Paulino de Oliveira Maia convidam os amigos e parentes seus e do finado, filho e primo, Bernardino Domingues Pereira, para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas do dia 24 do corrente, setimo do seu passamento, convidando-os para este acto de religião e caridade. Agradecem aos amigos seus e do finado os auxilios que lhes prestaram durante sua molestia e até sua ultima morada.

Carolina Cecilia
1º anniversario
João Camillo
7º anniversario.

Manoel Camillo Pires Falcão, marido e pai, convida a todos os seus parentes, amigos e pessoas caridosas, para assistirem as missas que se tem de celebrar no dia 24 deste (quinta-feira), ás 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo; assim como roga ás pessoas que não poderem comparecer, para resar um padre nosso, ave e gloria, em tenção e suffragio daquellas almas, e desde já se confessa agradecido por este acto de piedade.

Joaquim Sergeira de Carvalho

Joaquim da Silva Carvalho, Bruno da Silva Carvalho, Manoel da Silva Carvalho, Olindina de Oliveira da Silva Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho Filho, Carlos da Silva Carvalho, João da Silva Carvalho, e ausentes José da Silva Carvalho, Agostinho da Silva Carvalho, Sophia da Silva Carvalho, Maria da Silva Carvalho Furtado, Rosa da Silva Carvalho, João José Furtado, Anna Maria da Silva e o Revm. reitor Joaquim José da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu muito presado pai, sogro, avô, esposo e cunhado, fallecido no dia 25 de Outubro findo, no reino de Portugal, convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 24 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já antecipam a todos sua eterna gratidão.

Antonia de Mendonça Freire

Antonio Rufino de Barros e seus sobrinhos agradecem profundamente aos amigos e a todos os parentes que acompanharam o enterro de sua extremosa mãi e avó, Antonia de Mendonça Freire, e novamente os convidam para as missas que se celebrarão por alma da mesma finada, na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de sabbado 26 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Maria A. Ferreira

Assenço Gonçalves Ferreira e seus filhos (ausentes), Dr. Americo A. Guimarães, sua mulher, filhos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se tem de celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, cunhada e tia, Maria A. Ferreira; e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

João da Silva Santos

D. Adelaide Elisia dos Santos, João da Silva Santos Junior, mulher, filho e cunhados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu esposo João da Silva Santos, na povoação de S. João de Cariri. Convidam a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a missa do trigesimo dia do seu passamento, na igreja da Conceição, em Beberibe, ás 7 horas do dia 24 do corrente.

Francisco Esteves Vianna

Os irmãos, tia e cunhada, magoados profundamente pelo fallecimento de seu pranteado irmão, sobrinho e cunhado Francisco Esteves Vianna, mandam celebrar missas por sua alma na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 24 do corrente ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e convidam a todos os seus amigos e parentes para este acto de religião; agradecendo a todas as irmandades e mais pessôas que acompanharam o seu corpo até a ultima morada. Eternamente reconhecidos á actual mesa regedora do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo, pelas provas de apreço e estima que prestaram ao fallecido, se confessam tambem gratos ao Illm. Sr. José João de Amorim, pelos effectos e cuidados prestados ao finado, e bem assim patenteiam seus sinceros agradecimentos a todos os amigos que no seu leito de afflicções acompanharam-no até exhalar o ultimo suspiro.

Julia Ayres de Almeida Freitas, convida aos seus parentes e pessôas de sua amisade, bem como aos parentes e amigos do fallecido desembargador José Manoel de Freitas para assistirem ás missas que por alma do mesmo manda resar no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 e ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, desde já se confessa grata a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10

Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando a ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Ao Chinelo Turco

Sapatos anti-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos

10—Rua do Barão da Victoria—10

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta: na rua da Guia n. 42.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

As flores não perdem a moda

Grande variedade em papeis bordados para delicados bouquets, de todos os tamanhos, finos port-bouquets de seda para noivas e tambem noivos, receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos o quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

XAROPE FERRUGINOSO

do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que *« este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia »*. Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraquesa geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de represssão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonel.	9.000 k	110 sac.	140:000$000
2	125	11.250 »	140 »	130:000$000
3	150	13.500 »	168 »	150:000$000
4	200	18.000 »	225 »	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

PILULAS de Bristol. O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

um excellente chalet com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de baixo, e uma excellente casa tambem com bastantes commodos para familia, junto da estação da casa amarella; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allain.

Aluga-se

uma boa casa no Monteiro, com bons commodos para familia, tem agua, gaz e jardim; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

AMA

Na rua Riachuelo n 15 precisa se de uma engomadoira e de um menino para serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

Amas

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, e outra para criança.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço,
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

As afamadas

Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—*Rua do Marquez de Olinda* 41

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Apollo n. 47, se dirá quem precisa.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lisos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Mirinós cufestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Armação

Vende se uma grande armação de amarello envidraçada, toda ou em parte; a tratar na rua Nova n. 50.

Venda

Vende-se a taverna á rua da Detenção n. 35, esquina da rua do Mangue, muito afreguezada e com commodo para familia; a tratar na mesma.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 0/0** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.
Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.
Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.
Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.
Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.
Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.
Ditos americanos a 200 e 240 rs.
Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.
Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.
Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.
Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.
Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.
Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.
Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs.

Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$000
Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.
Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.
Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.
Guardanapos, de 4$000 a 2$200.
Toalhas adamascadas a 2$200.
Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.
Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.
Pannos de crochet a 1$000.
Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.
Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.
Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.
Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.
Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.
Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.
Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!

E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre prova de fogo, um lustre de crystal de dous bicos, registro, etc.: na rua do Rangel n. 13-A.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs. assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Armação

Vende se uma boa armação de amarello envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.

NINGUEM TEM MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, no formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nex de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Breone, Roger, Gallet, Briza da Serra, Pari Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a [illegible] a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada tanto na cidade como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador; á tratar na Rua Larga do Rozario n. 50.

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Acconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas *predispostas ao* empobrecimento do sangue. Toma-se *com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — Numerosas imitações. — Exigir a firma E. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 400 a 404
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Molestias da Garganta
PASTILHAS DE PALANGIÉ
de Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
Para as enfermidades da bocca, *inflammaçao da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas,* etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.
As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.
Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores **e todas** as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO
EM 5 EXTRACÇÕES

1 premio de	30:000$000
1 » »	2:500$000
1 » »	1:000$000
3 premios »	500$000
5 » »	200$000
10 » »	100$000
10 » »	50$000
800 » »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2 approximações do primeiro premio a	250$000
2 » » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e medicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executão qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa e *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Desvios dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phᶜᵒ, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇÃO
48--Rua Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon
As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:
Corrimentos antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*
Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CHINELO TURCO
Loja de calçados estrangeiros
DE
THOMAZ DE CARVALHO & C.
10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita

Telephone n. 328

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** O melhor PURGANTE é o
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES
ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS
Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel
FABRICA: **CASA L. FRERE** 19, rua Jacob, PARIZ

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor SAMUEL THOMPSON
As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.
Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos; curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.
O Frasco: 8 Francos (em França)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em Pernambuco: FRANCᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ,

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Com 40 °|ₒ de abate para não entrar em balanço
APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LÃNS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.° DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)
DE
AMARAL & C.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*
são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264
Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ e nas principaes pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o desereve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO
de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*
Este **Elixir**, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creancas** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos**. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia **e a dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.
Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR
VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito
Recommendão-no nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir e regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.
H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

IX

O HOMEM DO CAPACETE

(Continuação)

— Está prompto, mãi Roblot, replicou Gervasio aprumando-se com esforço e apoiando-se á sua pá; ah! tem-se que fazer nesta casa, e bem pequena é a recompensa! Hontem correr os campos com um cesto ás custas; hoje...

— Você está sempre se queixando. Não é entretanto a sorte da sua pobre mulher que o inquieta, porque asseguram que você deixa-a morrer de fome e gasta todo o seu dinheiro na taverna da mãi Pidache, onde todas as noites vai embriagar-se.

— Historia de beber um trago depois do trabalho, replicou Gervasio em tom enfadado; emfim, isso não é da conta de ninguem.. Mas a senhora defende, por que tem tudo quanto deseja na casa. Deixam para mim os peiores serviços, e, como paga, não recebo senão grosserias. Sei entretanto muitas cousas, e se quizesse fallar...

— Ora sempre quero ver o que você diria. Que o patrão vende remedios a um e a outro; não é essa a sua profissão? Que dá sessões de spiritismo e de magnetismo; mas que mal ha nisso? Que você e eu andamos a colher informações sobre este e sobre aquelle para lh'as transmittir; o que se poderá dizer contra isto? Quanto a conhecer a applicação dos remedios que elle vende, cousa que não está ao nosso alcance... Ah! quando elle dá a uma menina tola como a Marinette Leroux certos pós que eu vi, bem sei qual o negocio... Mas quando se trata das suas nicotinas, das suas strichninas e das demais *ninas*, que são um nunca acabar, o que podemos nós comprehender? Emfim, pai Gervasio, eu transmittirei as suas queixas ao patrão, e hei de fazer com que elle o trate melhor para o futuro... Mas justamente, proseguiu ella, você tem hoje uma occasião de prestar lhe um serviço, e, se for bem succedido, elle certamente não hesitará em dar-lhe como recompensa uma moeda de vinte francos...

— Vinte francos! repetiu Gervasio aprumando-se sobre a perna doente; o que é preciso fazer paro ganhar isso?

— Nada mais simples... Esta noite ha de vir aqui um individuo que já fez diversas visitas ao Sr. Nicias e que ninguem conhece. Costuma chegar á noitinha, envolvido em uma grande capa e a cabeça escondida n'um capacete com palas, de fórma exquisita; é por isso que eu denominei-o «o homem do capacete» Paga-me adiantado o preço das consultas e depois entra no gabinete do patrão. Não sei o que se passa entre elles; mas o Sr. Nicias anda zangado por não saber com quem trata. O homem do capacete será velho ou moço, rico ou pobre, morará na cidade ou nos arrabaldes? Eis o que é impossivel descobrir.

— E o que dizem os Espiritos? perguntou Gervasio maliciosamente.

— Não ha Espirito que o conheça, explicou a Roblot gravemente; o patrão tentou adormecel-o, para fazel-o fallar durante o somno, mas alcançou tanto resultado com o homem do capacete como alcançaria com um frade de pedra. Sabe então o que é preciso fazer, pai Gervasio? Você se esconderá logo mais, alli, naquella rua, e quando o homem sahir, acompanhal-o ha sem que elle desconfie; saberá para onde vai, onde mora; colherá sobre elle, finalmente, todas as informações possiveis... O patrão queria encarregar Chaillou dessa tarefa, mas Chaillou é tão estupido! Você ao contrario pai Gervasio, não é destituido de esperteza quando quer e quando não está *alegre*... Ora, se você conseguir mexer este corpo, repito-lhe que ganhará uma bonita moeda de vinte francos... ainda que fosse preciso tiral-as de minhas economias!

Gervasiio ficou radiante.

— Não é máo, disse elle; não irei esta noite á casa da mãi Pidache senão depois de descoberta a caça, e amanhã lhe direi o que houve a respeito.

— Muito bem, pai Gervasio; prepare-se, pois, para a cousa. Sobretudo não se engane, porque hão de vir outras pessoas esta noite.. e pessoas altamente collocadas, creio eu!

Uma hora depois era noite. Nicias achava-se já no seu posto no gabinete, emquanto a mãi Roblot installava-se n'um compartimento baixo e quasi subterraneo, situado no pavimento inferior do pavilhão. Esse compartimento, que servia de sala de espera, tinha por unicos moveis algumas cadeiras e era alli que a antiga parteira guardava á vista os clientes, emquanto esperavam que fossem admittos á presença do patrão. Havia alli duas campainhas, uma correspondendo com o gabinete de Nicias, a outra com o cordão suspenso no exterior da porta do jardim. Mesmo essa porta não se abria senão por meio de uma chave, da qual a Roblot não se separava um minuto e ninguem entrava ou sahia sem ter soffrido o exame da superintendente.

Nicias, revestido do seu fato de velludo, tinha despachado rapidamente alguns clientes de pouca importancia. Depois ficou só, e esse isolamento parecia causar-lhe viva agitação naquelle momento.

— *Ella* não vem! pensava elle; teriam falhado os meus calculos? Ter-se-hia offendido com a recusa que fiz do seu dinheiro? Ou quem sabe se exagerei-me, ferindo-a na sua céga ternura por seu fallecido marido? Fui talvez longe de mais, e revoltou-se o seu orgulho.

Um fraco signal de campainha fez se ouvir no pavimento terreo Nicias estremeceu.

— Oh! quem sabe? proseguiu elle; ahi está alguem... se fosse *ella*!.

Ao cabo de um instante a Roblot introduziu a pessoa que acabava de chegar; mas não era a que o hervanario esperava, e sim o desconhecido a quem chamavam o homem do capacete na falta de outro nome.

Esse individuo tinha realmente o todo de um enigma vivo. Sabemos já que apezar do calor da estação, elle envolvia-se n'uma capa que occultava-lhe até as mãos e os pés; cobria-lhe a cabeça um desses phenomenaes capacetes que se vêm ainda ás vezes em certas provincias longinquas, e que era uma mistura monstruosa de couro, de crina e de pelles selvagens, munido de ampla viseira, que projectava espessa sombra sobre o rosto. Além disso, as pallas de que era guarnecido o barbaresco capacete não permittiam distinguir senão um bigode negro, muito cheio para ser natural. Dir-se-hia um espectro mettido nas roupas de um salteador.

Nicias, alludido na sua esperança, estava do mais detestavel humor. Além de que aquelle individuo, sobre o qual não conseguira obter a menor informação, parecia lhe extremamente suspeito. Adivinhava um espião e temia ser induzido por essa especie de espantalho a algum negocio perigoso e sem proveito.

Assim, não dignou se de occultar a sua colera. Foi ao encontro do desconhecido.

— Ah! é ainda o senhor? disse elle seccamente; recebi hoje, pelo correio, uma carta sem assignatura, que annunciava-me a sua visita para esta noite; mas, se soubesse do seu endereço, ter-lhe-hia prevenido de que não deveria dar-se a esse incommodo Não posso fazer nada por si, como senhor sabe; e esperando alguem agora, ha de desculpar me de não o poder receber.

Ao mesmo tempo tentava empurrar para a porta o homem do capacete; este ficou firme como um rochedo.

— Mas como é isto, propheta! disse elle com aspereza e sarcasmo, então não adivinha quem sou eu e o que me traz á sua casa!

— Não, respondeu Nicias; não sei cousa alguma por mim proprio a respeito das pessoas que me consultam. Não satisfaço aos seus pedidos senão quando os espiritos consentem em manifestar-se por meio de pancadas, ou então collocar-me em estado de extasis.

Ora, o senhor é sem duvida um desses homens incredulos, zombadores, pelos quaes os Espiritos, que gostam da fé, da docilidade e do mysterio, sentem invencivel aversão. Na sua presença cessa todo o meu poder, não sinto nenhuma inspiração; os seres superiores conservam-se mudos. Não posso, pois, responder a cousa alguma que lhe diga respeito, repito-lhe... e boa noite.

O homem do capacete soltou uma estrondosa gargalhada.

— Em outras palavras, replicou elle, os passes de magia branca não produzem effeito sobre mim, e o senhor tem medo de comprometter-se... Pois bem, não é mais ao propheta, ao *medium*, ao magnetisador, que me dirijo: é ao hervanario, ao medico, ao... E tenho uma cousa a dizer-lhe.

— Nesse caso falle depressa.

O desconhecido voltou-se para a Roblot, que esperava á porta do gabinete, e fez comprehender que não podia explicar-se na presença de uma testemunha. A um signal de Nicias, a governante retirou-se.

— Agora apresse-se, disse o hervanario.

O homem do capacete, apezar de não ser convidado a sentar se e de conservar-se de pé o dono da casa, accommodou-se n'uma poltrona. Reflectio um momento, sem inquietar-se com a impaciencia mal dissimulada de Nicias.

— Senhor, disse elle afinal, em tom que nada mais tinha de motejador póde fornecer-me um veneno seguro, sem ser fulminante, e que não deixe nenhum vestigio?

A physionomia de Nicias exprimio a desconfiança.

— Ainda mesmo que tivesse veneno desse genero, ser-me-hia prohibido dal-o a um desconhecido.

— O senhor tem-n'o então!

— Não.

O desconhecido sorrio sarcasticamente.

— Julga talvez, disse elle, que não posso pedir-lhes as suas drogas pelo preço por que o senhor as avalia?... Pois olhe...

Entreabrio a napa, e, mettendo a mão enluvada, retirou-a tão cheia de ouro quanto podia conter.

A mão ficou estendida um momento e depois introduzio-se novamente nas dobras da capa, ouvindo se então um tinido, como se as moedas de metal cahissem n'um bolso que continha muitas outras.

Nicias, conforme sabemos pelas palavras de Alberto de Lagrange, tinha cedido, ao escolher a profissão que exercia actualmente, a um gosto decidido pelo maravilhoso, á necessidade de causar admiração a de produzir effeito, a uma especie de odio invejoso contra a sociedade; mas em primeiro lugar e principalmente ao desejo de enriquecer depressa. A sua infancia e a sua mocidade passaram-se n'um estado vizinho da miseria; o ouro tinha, pois, a seus olhos um prestigio consideravel, e elle teve um movimento de cubiça. Entretanto, a desconfiança prevaleceu ainda sobre as tentações da avareza.

— Não posso fazer o que o senhor pede, disse elle com firmeza affectada.

O desconhecido levantou-se.

— Pois seja assim, replicou; outro qualquer será menos escrupuloso... Boa noite, propheta!

E alcançava já a porta. Nicias mudou de parecer.

— Olhe, volte d'aqui a tres dias, disse elle. Nesse intervallo consultarei os Espiritos na sua ausencia, e se algum delles consentir em responder-me com vantagem para si, se não lhe fôr muito desfavoravel, procurarei um meio de satisfazel-o.

— Até d'aqui a tres dias, replicou o homem do capacete com o seu sarcasmo habitual; o senhor ha de reflectir, Sr. Nicias; ha de reflectir, estou certo... E terá prompto o que preciso, porque não estou disposto a esperar mais tempo.

Quando sahia, um novo signal de campainha ouvio-se no pavimento inferior.

— Vem alguem disse Nicias com vivacidade; retire-se, retire-se depressa.

Impellindo ligeiramente o desconhecido, afim de apressar a sua retirada, sentio debaixo da capa um corpo robusto, bem torneado, denunciava um vigoroso mancebo. Afinal, o homem do capacete tinha sem duvida tambem suas razões para temer ser visto, pois que franqueou de um salto os degráos de pedra que conduziam ao jardim e desappareceu no meio das trevas.

Nesse momento a Roblof, munida de uma pequena lanterna, introduzio duas senhoras vestidas de preto; uma dellas, a que caminhava na frente, estava cuidadosamente velada.

— Senhor, disse a Roblot com embaraço, aqui estão ainda duas pessoas que quizeram entrar juntas, apezar da regra, e eu não pude impedir...

A senhora velada tirou precipitadamente a venda que occultava-lhe o rosto.

— Sou eu Sr. Nicias, disse a condessa de la Ferté com emoção. Não prohiba que Juliana fique comnosco durante a nossa entrevista; ella é minha amiga, não me deixa nunca e eu não tenho segredos para ella.

Talvez o hervanario tomasse a presença de uma testemunha impassivel e de sangue frio; contentissimo, porém, com o exito do seu estratagema, não julgou conveniente mostrar-se muito rigoroso na occasião, guardando para mais tarde as costumadas precauções.

A Sra. de la Ferté deixou se cahir n'uma cadeira perto da mesa, em quanto Juliana sentava-se á parte. Nicias occupou o seu lugar habitual.

— Senhor, disse a condessa depois de um movimento do silencio, preciso pedir-lhe desculpa de certas acções que podiam offendel-o. Eu devia reflectir que um sabio, dotado como o senhor, de faculdades maravilhosas, tinha o direito a todas as homenagens e a todas as considerações...

Nicias inclinou-se; era vizivel que estes elogios causavam-lhe extrema satisfação.

— E agora, proseguio a condessa calorosamente, supplico-lhe que evoque novamente e sem demora a alma do meu nobre Léo... Hontem fiquei tão transtornada com aquella terrivel revelação... Mas tenho mil perguntas a fazer ainda. Quero sobretudo saber... Oh! por piedade, não me faça morrer de impaciencia...

Todavia, antes de começar a sua tarefa tentou furtivamente fascinar com o olhar, e mesmo por effeito dos seus *passes*, a Juliana, que se havia aproximado para ajudar a formar a corrente magnetica, Juliana era mulher de quarenta e cinco annos, porém magra, forte e de aspecto quasi viril. Conservava-se séria, attenta, com os olhos muito abertos; não podia-se esperar que aquella compleição energica soffresse a influencia somnifera como a organisação molle e enervada do bello Joubert.

Talvez a contrariedade que experimentou Nicias com essa circumstancia contribuisse, desviando a sua attenção, para tornar o seu fluido menos poderoso que de ordinario; talvez tambem os dedos brancos e afilados da condessa, postos em contacto com os seus, lhe causassem distracções desastrosas. O facto é que a mesa levou muito mais tempo do que do costume para mover se. Afinal, porem, estremeceu com esforço e começou a sessão.

Não entraremos nos detalhes dessa nova evocação espiritista, que assemelhou-se muito ás precedentes. Diremos simplesmente que o espirito do marido defunto mostrou-se passavelmente obscuro e conciso nas suas respostas. Na verdade, a bella viuva fazia a seu caro Léo perguntas embaraçosas e ás quaes não era sempre facil responder do modo muito claro. Assim, quando o ser invisivel bateu as palavras «boa noite», que annunciam que os espiritos vão aos seus negocios, a Sra. de la Ferté não estava no fim das suas perguntas e a sua curiosidade, longe de ficar satisfeita, parecia mais ardente do que nunca.

Entretanto, não havia meio de prolongar a sessão. O espirito tinha-se decididamente despedido; a mesa tornara á sua immobilidade primitiva e Nicias, alquebrado de fadigas, voltara ao seu lugar.

Por ou ro lado, Juliana lembrava baixinho á sua ama que já era tarde, que a carruagem esperava, havia muito tempo á porta do jardim, que havia mais de uma legua de caminho, em noite escura, para voltar ao castello. A condessa rendeu-se a essas razões e começou os seus preparativos de retirada.

Collocou timidamente a um canto da mesa um envelope sem sobscripto, que devia contar uma somma consideravel, e depois disse a Nicias:

— Devo lhe, senhor, as unicas consolações que tenha tido depois da minha desgraça. Graças ao senhor, a morte foi vencida, e posso ainda conversar além tumulo com o homem que tanto amei. Não pretendo recompensar com dinheiro tão elevados e tão preciosos serviços; mas accrescento a expressão da minha profunda gratidão e dos meus agradecimentos.

Nicias guardava silencio e abaixava os olhos, talvez para não deixar ver a chamma que nelles brilhava naquelle momento.

— Eu hei de voltar, proseguio a condessa, hei de voltar breve... Mas a minha posição particular obriga-me a certas precauções. De sua parte, não poderia ir algumas vezes ao castello?

O Sr. será acolhido como amigo; uma carruagem o conduzirá para aqui, logo que manifeste vontrde de retirar-se... Oh! vá, supplico lhe!

Sinto tanto allivio na minha afflicção quando estou em communicação com aquelle que possue toda a minha alma e todos os meus pensamentos!

O *medium* respondeu finalmente, procurando firmar a voz, que pertencia aos seus numerosos clientes; que todavia uma vez que a Sra. condessa invocava considerações de ordem tão superior, cumpriria o dever de ir o maior numero de vezes possivel a Aigremont.

Ouvindo essa promessa, a Sra. de la Ferté sorrio pela primeira vez depois da morte de Léo. Estendeu a mão a Nicias:

— Obrigada, meu amigo, disse com doçura; adeus, pois, e até breve.

Tomou o braço de Juliana e sahio.

— Ella pertence me, pensava Nicias estremecendo de alegria e de orgulho, agora o que existe é implesmente uma questão de tempo!

X

O FRASCO

A Sra. de Préville tinha dormido sobre um canapé durante algumas horas. Ao despertar, entregaram-lhe o embrulho contendo o frasco de Nicias e o bilhete de Eduardo. Ella escondeu uma e outra cousa na algibeira do vestido; depois, atando um lenço no rosto contundido, foi para o quarto do doente.

Como dissemos, as suas hesitações e os seus terrores tinham voltado no momento de pôr em execução o seu criminoso projecto. Agora que estava de posse do terrivel liquido preparado pelo hervanario, firmava-se cada vez mais na solução de não servir-se delle, e esperava que uma nova circumstancia o tornasse inutil.

Chegando á porta do quarto do seu marido, fez signal a Joanna, que velava á cabeceira do doente, para vir lhe fallar.

— Como está elle hoje? perguntou em voz baixa.

(Continua)

VARIEDADES

O papel

A necessidade de fixar os seus pensamentos em algumas cousa mais consistente e duradora do que a palavra fallada, fez-se sentir no homem ainda no periodo da mais rudimentar civilisação. Os meios que para isso escolheu foram muito variados, por isso que, como todos sabem, emquanto que os povos da Asia central se serviam de laminas de pedra faceis de riscar, os da Mesopotamia, faltos de pedra, escreviam em cubos de barro cosido, aproveitando-lhe as seis faces; e na America, por occasião da sua descoberta, vio-se que em algumas regiões, como por exemplo no Mexico, se conservava e se transmittia um pensamento enunciado por meio de engenhosos systemas de nós e laços em uns cordões feitos de proposito.

Porem, a necessidade de uma cousa que fosse mais manejavel do que a pedra e os tijolos, deve forçosamente ter-se feito sentir apenas augmentaram as relações que toda a civilisação traz comsigo, e então os povos, que iam na vanguarda, inventaram outra materia mais adequada á escripta. Os egypcios aproveitaram para esse fim o *papyrus*, planta da familia das gramineas, que profusamente cresce nas margens das lagoas do Egypto. Com os troncos fibrosos e resistentes dessa planta prepararam os egypicios as primeiras folhas para reproduzir, em determinados caracteres, as idéas.

O papyro de melhor qualidade denominava-se *papyrus hieraticus*; serviam-se delle os sacerdotes para os escriptos religiosos e para que o empregassem em assumptos profanos, as leis deram a sua propriedade exclusiva aos sacerdotes, que prohibiram a sua sahida do paiz. Escrevia-se sobre o papyro com uma cana fina cortada, como depois se fazia com as pennas de ave, e com uma tinta composta de negro de fumo. Cahio o Egypto sob o dominio dos romanos e então foi levantada a prohibição de exportar papyro; e em Roma, onde d'antes se escrevia em pergaminho, fizeram grande consumo de papyro, que empregava tanto nos seus livros, como nas suas cartas e documentos.

Conheciam-se em Roma nove classes de papyro, sendo o melhor e maior o chamado *Augusto*, do nome do imperador; depois seguia-se em qualidade o *papyrus Livia* e em terceiro lugar estava o *papyrus hieraticus*, de que acima fallamos.

Da palavra *papyrus*, vem a nossa *papel*. Mas o papel, como pasta feita de substancias vegetaes apropriadas, vem do Oriente. Os chinezes e os japonezes foram os inventores dessa pasta capaz de formar folhas delgadas e flexiveis, onde a tinta fique sem alastrar. Parece que a primeira cousa de que se serviram para o fazer foi a cana de banbu'; depois os chinezes aproveitaram a seda; os japonezes o algodão, canhamo e o cortiça da amoreira.

Alargando as suas conquistas da India até á peninsula iberica, os arabes, no Oriente, conheceram esse papel, bem como a maneira de fabricar, e introduzem-n'o no Occidente.

(Continua.)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 268)

II

O perdão do condemnado

O director da penitenciaria deu-lhe de novo a mão e olhou para elle com sorpreza.

Lapret já não era o mesmo homem: tinha-se transformado em um instante: tinha o rosto illuminado, o olhar vivo, radiante, estava direito, com a cabeça alta; parecia ter crescido, ser vinte annos mais novo.

E' porque um sopro de vida poderoso fazia circular nelle uma nova seiva, é porque sentia que se tinha tornado homem! Tinha o seu perdão, era livre, já não era galé!

Depois de ter agradecido ao director com effusão, não achando bastantes palavras para exprimir seu reconhecimento, retirou-se.

Quando se achou só no caminho que conduzia ás casinhas de S. Lourenço, sentio-se ligeiro como os passaros de brilhante que fugiam diante delle voando; parecia-lhe que tambem tinha azas.

Respirou com uma especie de voluptuosidade.

Como sentia vivificador aquelle ar que lhe penetrava nos pulmões.

Para elle agora, aquelle ar era o da liberdade.

Livre! livre!

Tudo nelle se dilatava, o peito, o coração, a alma.

Sentia-se inundado por uma alegria immensa.

Livre! livre!

E ia partir, em breve, tornaria a ver a França, a mulher e o filho.

Já não pensava nos soffrimentos que tinha supportado durante dezoito annos, queria esquecer o passado.

Agora que era livre, que tornaria a ver aquelles que amava, que lhe importava ter soffrido?

Não devia pensar no futuro, na felicidade que lhe tinham promettido?

Mas quem era esse protector, que depois de decorridos tantos annos se tinha lembrado delle? Ah! era preciso que fosse bem poderoso para haver obtido a sua graça! E queria mais ainda.

Convencido de que tinha sido injustamente condemnado, pensava na sua rehabilitação.

Era ella possivel?

Ah! não se devia ser muito exigente.

E pensou no marquez de Prémorin.

Seria elle o seu protector?

Mas não importa! Fosse quem fosse esse protector, abençoava-o.

II

Os dous barões

O leitor vê pelo que acaba de ler que o velho marquez de Prémorin não tinha ficado inactivo.

Como um general de exercito que, seguro do seu plano de batalha, estudou e combinou os diversos movimentos das tropas, o marquez procedia prudente e secretamente sem se apressar, mas com certeza de conseguir os seus fins.

As primeiras e felizes consequencias das revelações da Bourlot, o caçador furtivo, foram o perdão do condemnado e a sua volta á França.

Ah! Frederico Lapret e sua mulher conheciam bem o marquez de Prémorin, visto que tinha acudido a ambos a idéa de que era elle o seu protector mysterioso.

Agora voltemos a Pariz e penetremos de novo na casa do Sr. de Septeme, cerca de duas horas depois da visita que lhe tinha feito a Sra. condessa de Prémorin.

Tinham lhe servido o almoço, havia comido pouco, depois tinha-se tornado a deitar no canapé na posição em que tinha recebido a sua antiga amante.

Não tendo mais que fazer, acendeu um charuto e, emquanto deitava baforadas de fumo para o tecto, reflectia.

Pensava que Carlota não deixava de ter razão e que era perigoso chamar a attenção sobre si.

Era forçado a reconhecer que tinha muitos inimigos, que se tinham accumulado contra elle terriveis e implacaveis odios, que se lembravam da sua soberba e da sua insolencia; que aquelles a quem tinha outr'ora humilhado, a quem tinha esmagado com o seu luxo, com a sua superioridade, nunca lh'o perdoariam. Convinha em que agora já nada podia e que tinha o maior interesse em se fazer esquecer.

Deitou um olhar sombrio para os jornaes que estavam em cima da mesa e resmungou com voz surda fallando dos jornalistas:

— Parece que têm prazer em me ferirem com as suas flechas.

« Nenhum me defende, é como se todos tivessem recebido uma senha. Nem um! nenhum daquelles que, outr'ora meus amigos, se assentavam á minha mesa e me pediam emprestado o meu dinheiro, os meus cavallos e até as minhas amantes! Pelo contrario, é nesses que eu acho mais violencia, que o odio é maior.

« Eis aqui os que são os homens, o que é o mundo, o que é a vida, murmurou elle em tom amargo.

« Sim, continuou elle, fiz mal em desencadear contra mim essa matilha que uiva; mas podia eu fazer de outro modo? podia eu responder ao barão de Livron: encarregue outro dessa missão, ou encarregue-se o senhor mesmo? Não, não podia recusar; tive que obedecer... Mas que não me torne agora a pedir mais nada, estou farto de ser seu escravo.

Tinha os olhos cheios de fulgores ferozes e a bocca estava horrivelmente contrahida.

Ficou por momentos calado e continuou:

— Estou admirado que elle não tenha vindo já censurar-me por haver correspondido tão mal ao que elle esperava de mim.

Tinha elle pronunciado aquellas palavras, quando mão ousado bateu á porta do aposento.

— E' elle! pensou o ferido, estremecendo.

Com effeito, o criado veio annunciar-lhe o barão de Livron, que entrou pouco depois.

Este estava de muito máo humor; via-se lhe na expressão da physionomia, no brilho do olhar, no sorriso singular que tinha nos labios.

O Sr. de Septeme assentou-se e estendeu lhe a mão esquerda, dizendo:

— Bons dias, de Livron.

— Bons dias, Septeme, bons dias, respondeu o espião, sentando-se em uma cadeira de braços.

Diante do barão de Livron, o barão de Septeme já não era o homem altivo, arrogante, frio, desdenhoso, que nós conhecemos; a sua attitude era humilde, quasi timida; evidentemente alguma das suas infamias commettidas secretamente eram conhecidas do barão de Livron, que o conservava assim debaixo da sua dependencia.

Era preciso com effeito que o barão de Septeme temesse muito o outro barão, visto que não podia recusar desembaraçal-o de Henrique Merson e que se considerava como seu escravo.

— Meu caro de Septeme, disse de Livron, pondo na inflexão um toque de ironia, venho ver como vai, saber noticia de sua ferida, que felizmente não é muito perigosa.

— Agradeço a sua visita, de Livron, e o interesse que se digna mostrar-me.

— Tenho estado muito occupado estes ultimos dias e ha de perdoar-me o não ter vindo mais cedo.

— Perdôo lhe, tanto mais facilmente, quando estou convencido que as suas grandes occupações não o impediram de pensar muito em mim.

— E' verdade. De mais tive noticias suas por de Laubrac, sua segunda testemunha e tive a satisfação de saber que a sua vida não corria perigo.

— Agradeço a sua bondade.

— Mas, de Septeme, póde dizer-me como é que foi ferido?

— Não sei.

— E' sabido que o seu adversario que sabe apenas pegar em uma espada, não era de força para lutar com o senhor.

— E' perfeitamente exacto.

— Haveria, pois, razões para suppôr que o senhor apresentou obsequiosamente a mão á ponta da espada do seu adversario.

— Póde-se acreditar antes que já não sou o que fui. Já não tenho a sua idade, Sr. de Livron; envelhecendo-se, perde-se a flexibilidade, a agilidade, o vigor e o olhar não tem a mesma certeza.

— Se o senhor chegou a esse ponto, meu caro, só lhe resta fazer-se eremita.

— Penso nisso sériamente.

— Pois sim. Mas, entretanto, não me prestou o serviço que eu esperava do senhor.

— Deve reconhecer que empreguei boa vontade para isso.

— Boa vontade apparente.

— Ah! desculpe

— Tinha-me promettido matar o seu adversario: sim ou não?

— Tinha-lhe feito essa promessa.

— Então era necessario cumpril-a.

— Mas...

— Não me torne a dizer que lhe faltou a agilidade, porque nesse ponto não o acredito. O senhor não matou o architecto e foi ferido porque quiz.

— Barão, juro-lhe...

— E' inutil, sei o que devo pensar e digo lhe francamente que, poupando o seu adversario como poupou e para isso devia ter tido evidentemente as suas razões, o senhor faltou á sua palavra e trahio-me.

De Septéme tentou protestar de novo.

— Basta! interrompeu de Livron com tom inperioso; não procure enganar-me, sei o que se passou no terreno. Logo a principio, pela maneira por que o senhor começou a luta, Henrique Merson era já considerado como homem morto, pelas quatro testemunhas e pelo medico que estava presente; mas era apenas fingimento da sua parte. Com effeito, no momento em que ia dar ao seu adversario o golpe mortal, a espada ficou-lhe immovel, como se o seu braço ficasse subitamente paralysado.

— Informaram-o exactamente; mas o que não poderam dizer, é que nessa occasião em que falla, tive uma tontura.

— O visconde de Laubrac, que era quem estava muito perto do senhor e que o observava, vio-o com effeito estremecer e fazer um movimento como para recuar; o senhor estava muito pallido e muito perturbado, pretende o visconde; na opinião delle, o senhor não teve uma tontura, mas foi atacado de uma especie de espanto e no momento em que a espada do architecto lhe tocou, uma palavra, que o visconde não pôde perceber, escapou-lhe dos labios.

« Vamos a saber, de Septeme, foi uma comedia que o senhor representou?

— Não, de Livron, não.

— Então diga-me o que o impedio de mater Henrique Merson.

— Já lh'o disse.

— Ah! a tontura! Não acredito nisso. Ha uma outra causa e não póde recusar fazer-m'a conhecer, afim de me provar que a sua traição não foi voluntaria.

— Estou disposto a não occultar-lhe a verdade, de Livron; mas deixe-me primeiro fazer-lhe uma pergunta.

— Faça.

— Por que motivo Henrique Merson se tornou seu inimigo a tal ponto que o barão quer a sua morte?

— Podia responder-lhe que os meus negocios não são os seus e por consequencia não tenho que lhe dar conta delles; mas se o senhor não esqueceu o motivo por que ha treze annos se bateu em duello com o conde Risailles e o matou, saberá porque Henrique Merson é meu inimigo e porque me quero desembaraçar desse homem.

— Ah! ha uma mulher entre o barão e elle?

— Ha.

— Uma mulher a quem ama?

— Sim, a quem amo e com quem quero casar.

— Infelizmente o seu rival é que é amado?

— Ha outra cousa, uma promessa anterior, que a moça se julga obrigada a cumprir,

— Comprehendo. E' escusado dizer que a familia dessa moça é honesta.

— Duvidal-o seria offender-me de Septeme.

— Naturalmente a familia é rica? perguntou de Septeme.

— O pai é negociante e tem muitos milhões de fortuna.

— Então, de Livron, estou admirado como Henrique Merson tenha pretenções de casar com essa moça que o barão ama, que é de uma familia honrada e rica e mais admirado ainda que essa familia o não desembarace desse pretendente que o incommoda.

— Hein! o que quer dizer?

— Espere! Póde acontecer comtudo que a familia da moça não saiba o que realmente é o Sr. Henrique Merson e que este por sua parte ignore muitas cousas que sua mãi talvez lhe tenha occultado.

— De Septeme, as suas palavras começam a explicar-me o que se passa; longe de se prevalecer das promessas que lhe foram feitas, Henrique Merson, ao contrario, ha algum tempo cessou completamente de fazer a sua côrte á moça e parece ter renunciado ás suas esperanças; emfim se estou bem informado, elle afasta-se da moça por submissão á vontade da mãi.

— Mas, então, de Livron, o seu rival não é mais para receiar.

— Você não sabe, meu querido, até onde podem chegar por excesso de delicadeza a obstinação e a teima de certas pessoas; apezar de tudo o pai e a filha não querem considerar-se como desligados do seu compromisso, de fórma que a morte do meu rival é a unica cousa que póde cortar as difficuldades da situação.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL